Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 88 - Ano 90 | Porto Alegre, quarta-feira, 28 de setembro de 2022 | Venda avulsa R$ 3,50

Abstenção, nulos e brancos têm tendência de alta no RS

Eleitorado que opta por não votar em candidatos ao Piratini cresce; índice bateu 32% em 2018 p. 17

TÂNIA MEINERZ/ARQUIVO/JC

Levantamento dos primeiros e segundos turnos de 2010, 2014 e 2018 mostra aumento gradual no número de eleitores que se abstém do pleito

JC CONTABILIDADE

Uso de nota fiscal eletrônica ganha a adesão de produtor rural no Estado

Obrigatória nas saídas ou vendas geradas pelo produtor rural para outro estado, a emissão da nota fiscal eletrônica no Rio Grande do Sul está aumentando no campo gaúcho. Já são cerca de 200 mil notas eletrônicas emitidas mensalmente, segundo a Secretaria Estadual da Fazenda.

INDÚSTRIA p. 5

Neugebauer investe R$ 80 milhões na fabricação de chocolates

LUIZA PRADO/JC

Presidente Ricardo Vontobel detalha os planos de expansão

ELEIÇÕES p. 19

Lista apresenta os 514 candidatos a deputado federal no Estado

PENSAR A CIDADE p. 15

Ernst & Young dará consultoria no Plano Diretor

CULTURA Contracapa

Feira do Livro da Capital volta a ser presencial

ENTREVISTA

Sanny Figueiredo defende o fim da reeleição para o Senado Federal

Na nona e última entrevista da série do JC com candidatos ao Senado pelo RS, representante do PSB apresenta suas propostas. p. 18

ANDRESSA PUFAL/JC

Candidata do PSB, Sanny quer ser a renovação no Congresso Nacional

MINUTO VAREJO

Rede de SC recebe licença para atacarejo em Porto Alegre

O Fort Atacadista, de Santa Catarina, recebeu sinal verde para erguer atacarejo na Zona Norte. A rede, do grupo Pereira, ainda não definiu a data para o começo das obras na Capital. A bandeira está construindo unidade em Canoas, com aporte de R$ 70 milhões. p. 9

Indicadores

26 de setembro de 2022

B3

-0,68%

Volume: R$ 26,690 bi

Mais alinhado nesta semana à aversão a risco que ainda prevalece no exterior, o Ibovespa emendou a terceira perda nesta terça-feira, aos 108.376,35 pontos, o menor nível desde 5 de agosto.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,05%	3,39%	-4,58%

Dólar

Comercial	5,3760/5,3765
Banco Central	5,3502/5,3508
Turismo	5,5000/5,5910

Euro

Comercial	5,1560/5,1570
Banco Central	5,1437/5,1448
Turismo	5,2700/5,3680

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

A importância do voto para os legislativos

É característica brasileira que os eleitores se fixem na escolha de um candidato ao Executivo, seja para presidente, governador ou para o comando das cidades, no caso, os prefeitos. No Brasil, são eleitos através do voto diversos representantes políticos da população, como vereadores, deputados estaduais e federais, senadores, governadores, prefeitos e o líder máximo da nação, no caso o presidente da República, como todos nós estaremos escolhendo no próximo domingo. Serão 25.941 candidatos aos cargos citados.

Todo o cidadão, dentro das normas legais, tem direito ao voto. Tal configuração de participação política foi uma vitória no sentido de ampliação dos critérios da democracia representativa no País, já que todos os cidadãos com mais de 16 anos, homens ou mulheres, alfabetizados ou analfabetos, têm direito a escolher o seu representante através do voto.

As votações que existiam durante o Brasil Colônia e o Império brasileiro estavam restritas a homens que detinham certo nível de renda. Com o advento da República, o voto foi estendido aos demais homens, mas não às mulheres. Estas somente puderam participar das eleições no Brasil a partir de 1932, com a reforma do Código Eleitoral.

A existência dos períodos ditatoriais, como entre 1937 e 1945 e de 1964 e 1985, diminuiu muito a abrangência da participação política dos cidadãos na escolha de seus representantes políticos. A restrição histórica à participação de boa parte da população na escolha de seus representantes através do voto fez com que o sufrágio universal estabelecido na Constituição de 1988 ganhasse uma enorme importância.

Por meio do voto, é possível ao eleitor escolher dentre um leque de opções previamente estabelecido uma pessoa que o representará em alguma das instituições políticas por um período determinado.

> É de fundamental importância a escolha dos representantes nas Assembleias, Câmara Federal e Senado

Mas, de fundamental importância também a escolha dos representantes nas Câmaras Municipais, nas Assembleias Legislativas e, por fim, na Câmara Federal e no Senado, que formam o nosso Congresso e aprovam, ou não, leis para nós todos.

Essa escolha de candidatos, na forma ideal, deve ser feita com consciência política e após uma análise das propostas do candidato e de sua viabilidade de aplicação, além do histórico pessoal e político do nome escolhido. Os vários posicionamentos nos debates e depoimentos já feitos demonstram a importância do voto na prática política brasileira.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

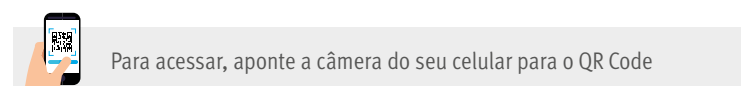
jornaldocomercio jornaldocomercio JC_RS JornaldoComercioRS company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO INSTAGRAM JC/JC

As entrevistas com os candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul serão concluídas nesta semana no Jornal do Comércio. O candidato da vez é o Bispo Paulo, da Democracia Cristã (DC). O candidato concorreu a vereador em 2004, 2008 e 2012. Em 2014, tentou uma cadeira na Câmara dos Deputados e, em 2020, candidatou-se à prefeitura de Viamão. Caso eleito, ele pretende focar seu trabalho no combate à violência contra a mulher. Com um discurso religioso, o candidato diz que irá tomar decisões baseado na bíblia. Confira a entrevista na íntegra acessando o QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

Os gaúchos têm cinco dias para definir em quem irão votar para comandar o governo do Estado nos próximos quatro anos. Para aqueles que ainda estão indecisos sobre a escolha ou para quem quer reforçar os motivos para confiar o voto em seu candidato, o Jornal do Comércio criou uma ferramenta que permite ao eleitor comparar as propostas dos postulantes ao Palácio Piratini em 10 pontos. Acesse o QR Code, conheça e compare as ideias dos candidatos.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Senhas fracas, de até 11 caracteres e que só contenham números, podem ser quebradas imediatamente por cibercriminosos utilizando força bruta (tentativa e erro)." **Leonardo Camata,** especialista em TI.

"A taxa Selic em 13,75% é um freio de mão puxado, mas espero alta de até 4% no PIB brasileiro neste ano. E é preciso acabar com o IPI, que é imposto de desindustrialização em massa." **Paulo Guedes,** ministro da Economia.

"Mesmo com uma pequena queda nas vendas em julho, a FCDL-RS mantém a perspectiva de que o comércio gaúcho termine 2022 com um resultado positivo em relação a 2021." **Vitor Augusto Koch,** presidente da FCDL-RS.

"Tivemos crescimento de 16,1% no total da receita. A cidade vem obtendo um equilíbrio estrutural, resultante da atuação integrada do Executivo e do Legislativo. As receitas foram ampliadas sem aumento de carga tributária." **Rodrigo Fantinel,** secretário municipal da Fazenda de Porto Alegre.

"Tivemos o Dia Nacional do Surdo. Porto Alegre tem 80,7 mil pessoas com deficiência auditiva, e precisamos de cada vez mais iniciativas de acessibilidade." **Sebastião Melo (MDB),** prefeito de Porto Alegre.

LUIZA PRADO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

A existência humana pode ser comparada a um livro, cuja introdução vem pronta no momento do nascimento. Quando ainda são crianças, os primeiros capítulos são escritos pelos pais e educadores. Com o passar dos anos, cada um deve assumir a autoria da própria história. No entanto, ficar preso ao passado significa permanecer na introdução, sem passar para o próximo capítulo. Por isso, abra o livro de sua vida e veja em que página e capítulo você está.

Meditação

Seja você mesmo o autor do livro da própria vida!

Confirmação

"Eu te farei sábio, eu te indicarei o caminho a seguir; com os olhos sobre ti, te darei conselho" (Sl 32[31],8).

Rosemary de Ross/ Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Há exatos 50 anos, a colenda aprovou lei de autoria do vereador João Dib instituindo a fiscalização para a poluição sonora. Passado todo esse tempo, nem parece que a lei foi aprovada.

FREDY VIEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Você sabe onde pisa

O slogan da campanha do empresário Cláudio Strassburger para a Câmara Federal, em 1978, vale para a candidata do MDB ao Planalto em 2022, Simone Tebet. Além da filiação ao MDB, o que tem em comum o deputado estadual Beto Fantinel, Simone e o candidato a vice-governador Gabriel Souza? Os tênis. Adeus salto alto e sapato convencional.

Bônus eleitoral

Sempre com a ressalva de que o jogo ainda não terminou, Eduardo Leite (PSDB) tem vantagens extras além de estar na frente nas pesquisas da corrida ao Piratini. Se for para o segundo turno com Onyx Lorenzoni (PL), levará votos da esquerda para impedir que o candidato *in pectore* de Jair Bolsonaro (PL) vença o pleito.

Bem na parada

Quando o candidato petista Edegar Pretto estava com 10% nas pesquisas, a página alertou que era óbvio que ele cresceria na parada - hoje está com 15% e crescendo. É do tamanho do PT de carteirinha no Estado, em torno de 25% a 30%.

Aqui se faz, aqui se paga

O número de abstenções, votos brancos e nulos têm tendência de alta no Rio Grande do Sul, é o que mostra matéria do JC nesta edição. De fato, empiricamente já se observa isso nas ruas, com amigos, conhecidos e nem tão conhecidos, que fogem como o diabo da cruz das candidaturas listadas.

Há vagas

Diário Oficial Português, do dia 25 de agosto traz a publicação da Lei nº 18 de 2022, uma nova redação para a Lei dos Estrangeiros. A partir de agora, brasileiros que pretendem ir a Portugal para trabalhar, mas ainda sem emprego certo, poderão entrar no país com visto para procura de trabalho.

Receita para dar certo...

Palestrante do MenuPoa de ontem, Ricardo Vontobel abriu com a frase que recebeu do pai João Jacob Vontobel. "Tem que viver *para* a empresa, não *da* empresa". Os Vontobel tem uma bela trajetória de sucesso e visão. Ricardo foi muito aplaudido por sua concepção de empresa feliz/funcionários felizes (matéria nesta edição).

...e as placas do seu João

No início dos anos 1960, o patriarca João Jacob Vontobel criou o doce de leite Mu-Mu e uma fórmula criativa de marketing, que já começa no nome. Na margem das rodovias, colocava uma placa com os dizeres "Aqui tem Mu-Mu", em em cima o nome da cidade. Nos finais de semana, ele enchia o porta-mala do seu Simca Presidente e saía fincando as placas. Resultou que mumu virou sinônimo de barbada, moleza, até hoje no Estado.

Tudos juntos desunidos

O lema dos Estados Unidos é a frase latina *et pluribus unum*, de muitos, um. Boa parte dos partidos brasileiros é exatamente o contrário. Se adicionarmos a esse sopão acordos de ocasião com outras siglas, temos o samba do partido doido, parafraseando o samba do compositor Stanislaw Ponte Preta.

Compromisso com a Liberdade

O Instituto Liberdade Econômica elaborou o documento Compromisso com a Liberdade Econômica, em que constam os princípios, objetivos e propostas da entidade. De acordo com o presidente do ILE, deputado Jerônimo Goergen (não é candidato), o material está sendo enviado às direções partidárias e aos candidatos de todos os níveis.

Noer cidadão

O conselheiro da CDL Porto Alegre Vilson Noer, nascido em Nova Petrópolis, recebeu da Câmara Municipal de Porto Alegre o título de Cidadão Porto-Alegrense, proposição do vereador Ramiro Rosário (PSDB).

Primeirão

Neste sábado, na Arena Cruzeiro, em Cachoeirinha, o Esporte Clube Cruzeiro poderá ser o primeiro clube gaúcho a aderir à SAF (Sociedade Anônima Futebol). Mirem-se no exemplo do Cruzeiro de Minas Gerais, comandado por Ronaldo Fenômeno.

Mateus, primeiro os meus

O presidente Jair Bolsonaro espichou o olho para os que lhe são fiéis. Tirou os "eletricistas" do MDB do Conselho de Itaipu Binacional e os substuiu por "eletricistas" do PP. É uma profissão que está em alta por aquelas bandas.

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Tarifa do transporte público

Milhares ou milhões de brasileiros usam o transporte público coletivo para ir e voltar aos seus locais de trabalho diariamente, entre outros destinos e compromissos que todos nós temos diariamente. Mas ônibus têm tarifas altas. O governo federal disse que vai ajudar a subsidiar o transporte público nas cidades, mas as tarifas continuam altas, pois o repasse feito pela União é insuficiente ("Repasse federal para custear o transporte de Porto Alegre é insuficiente", **Jornal do Comércio**, página 20, edição de 26/09/2022). Está na hora de as autoridades de Brasília aumentarem o valor destinado para baratear as passagens de ônibus urbanos no Brasil. *(Paulo Monteiro)*

20 | Segunda-feira, 26 de setembro de 2022 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

geral

Editora: Paula Sória Quedi
geral@jornaldocomercio.com.br

Repasse federal para custear o transporte é insuficiente

União vai liberar verbas a municípios para subsidiar tarifa de idosos

/ TRANSPORTES

Luciane Medeiros
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

O repasse de R$ 25 milhões do governo federal para Porto Alegre custear a gratuidade da passagem de idosos acima de 65 anos ainda fica abaixo do necessário para subsidiar o transporte público. A previsão era que fossem liberados R$ 70 milhões para a cidade neste ano. O auxílio está previsto na Emenda Constitucional 123/2022 para bancar o passe livre dessa parcela da população, e foi anunciado na sexta-feira pelo Ministério do Desenvolvimento Regional.

Foram aprovados para receber os recursos 573 municípios do País. Além de Porto Alegre, também serão contemplados o estado do Rio Grande do Sul (R$ 37,9 milhões) e a Trensurb (R$ 8,2 milhões). A previsão é que o montante seja pago até o final de setembro.

A liberação de verbas vinha sendo pleiteada pelo prefeito Sebastião Melo desde o ano passado, em parceria com a Frente Nacional dos Prefeitos. Diante das dificuldades enfrentadas por várias cidades para manter o transporte público, foi instituído o Projeto de Lei 4.392, que cria o Programa Nacional de Assistência à Mobilidade dos Idosos em Áreas Urbanas. O PL previa recursos federais aos municípios por três anos no valor de R$ 320,00 por pessoa com mais de 65 anos - Porto Alegre tem mais de 220 mil habitantes nessa faixa.

A prefeitura investe mais de R$ 100 milhões por ano no sistema. O secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior, explica que, para 2022, era esperado em torno de R$ 70 milhões para o transporte, com novos repasses na mesma quantia em 2023 e 2024. "Esse recurso que veio ficou bem abaixo da necessidade. Ele é bem modesto diante de todo o esforço que a prefeitura vem fazendo para manter a tarifa a R$ 4,80", destaca.

Entre as medidas da prefeitura para ajudar a recuperar o transporte público, o secretário cita a redução no número de isenções no pagamento de passagens (de 14 para 7) e a retirada gradual de cobradores. Sem esses esforços, Castro Júnior avalia que a tarifa de ônibus em Porto Alegre custaria entre R$ 6,70 e R$ 6,80.

Além da manutenção do preço da tarifa, a prefeitura vem ampliando a oferta. Desde abril, aumentou em mais 2.676 o número de viagens e conseguiu trazer de volta 12% de passageiros para o sistema. O número de passageiros está em 80% na comparação com o período pré-pandemia.

ANDRESSA PUFAL/JC

Porto Alegre tem mais de 220 mil habitantes acima de 65 anos

Audiência pública discute mobilidade do Centro Histórico

/ MOBILIDADE URBANA

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU) de Porto Alegre promove na quarta-feira, às 19h, uma audiência pública para apresentar o diagnóstico e plano de ação do estudo de mobilidade urbana do Centro Histórico. A audiência será virtual através da plataforma Webex.

Segundo a Prefeitura de Porto Alegre, o estudo tem como objetivo discutir as estratégias de mobilidade, a valorização e sustentabilidade da região e também integrar o Centro Histórico à Orla, Cidade Baixa e 4º Distrito.

Regras para participar da audiência

- A audiência pública terá duração máxima de três horas. No caso de haver perguntas que ultrapassem esse limite de tempo, os trabalhos serão retomados no seguinte dia útil, no mesmo horário;
- Os interessados em fazer manifestação oral poderão indicar essa intenção durante a apresentação do projeto;
- Após a apresentação, será aberto espaço para manifestações dos interessados;
- O uso da palavra fica condicionado à habilitação do vídeo do participante;
- A solicitação de uso da palavra pressupõe a concordância com a divulgação do uso da imagem e sua publicação nos canais de comunicação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre;
- Ao iniciar sua manifestação, o participante deverá indicar seu nome completo e cargo/função/profissão, instituição a que pertence (se for o caso) e o tema específico da pergunta ou manifestação;
- Cada um dos interessados cadastrados poderá se manifestar oralmente por até 5 minutos;
- O sistema de videoconferência manterá os microfones de todos os participantes desativados, de modo a permitir a boa organização da audiência pública e evitar a sobreposição ou concomitância de manifestações. Somente será disponibilizada a abertura de microfone e vídeo ao participante no momento em que for concedido o uso da palavra;
- Os questionamentos poderão ser respondidos por um ou mais expositores técnicos presentes na audiência pública;
- As manifestações e perguntas não deverão ter conteúdo ofensivo. O uso indevido da palavra será cortado.

Vacinação contra a pólio termina na sexta, e RS está longe da meta

/ SAÚDE

Faltando menos de uma semana para o fim da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite 2022, o Rio Grande do Sul imunizou 311.391 crianças de um a cinco anos, o que representa 56,23% do público-alvo, abaixo da meta de 95% para essa faixa etária. Entre os 497 municípios gaúchos, 209 cumpriram a meta. A campanha termina na próxima sexta-feira.

No Brasil, até sexta-feira, 5.931.022 crianças haviam sido vacinadas, o que representa 51,25% da meta. "Levar as crianças para fazer a vacinação é a manutenção de alta cobertura e o que garante não termos novos casos de pólio", explica a especialista em saúde do Programa Estadual de Imunizações da Secretaria da Saúde (SES), Adriana Zanon Moschen. Ela reforça a importância da imunização para evitar o retorno do vírus da poliomielite no Brasil e, especificamente, no Rio Grande do Sul.

Índices de vacinação abaixo das metas preconizadas pelo Ministério da Saúde aumentam os riscos para doenças imunopreveníveis, como coqueluche, poliomielite, sarampo, caxumba, rubéola, varicela, meningite meningocócica e pneumocócica, gastroenterite por rotavírus e hepatites A e B, entre outras.

Considerando o calendário básico de vacinação infantil, nos últimos cinco anos, as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde não foram atingidas. Os dados de 2021, ainda parciais, indicam que o Rio Grande do Sul ficará aquém das metas preconizadas pela pasta.

No Estado, a vacina contra a poliomielite não alcançou nos últimos anos a meta de 95% de cobertura. A análise da série histórica das coberturas vacinais de 2017 a 2020 tem variado entre 75% e 86%.

Poliomielite, ou paralisia infantil, é uma doença contagiosa aguda causada pelo poliovírus, que pode infectar crianças e adultos por via fecal-oral (através do contato direto com as fezes ou com secreções expelidas pela boca das pessoas infectadas), podendo atacar o sistema nervoso e provocar paralisia flácida aguda, principalmente em membros inferiores.

Unidade móvel leva vacinação a três bairros da Capital nesta semana

A unidade móvel de saúde estará nos bairros Lomba do Pinheiro, Floresta e Anchieta durante a semana. Além do 'rolê' de vacinação infantil contra a Covid-19, a equipe vacina adultos. Também haverá imunização contra gripe (Influenza) para todos os públicos (crianças a partir de 6 meses de idade) e contra poliomielite para menores de cinco anos.

Hoje, o ônibus estaciona em frente à Escolinha Portal Encantado, na Lomba do Pinheiro, das 9h às 15h30min. A ideia é facilitar o acesso às vacinas e aumentar o percentual de imunizados. Contra a Covid-19, haverá primeira e segunda doses para crianças de 5 a 11 anos, além de primeira, segunda, terceira e quarta doses para adolescentes a partir de 12 anos e adultos.

Estarão disponíveis ainda consultas médicas e de enfermagem, coleta de citopatológico para prevenção de câncer de colo uterino, teste de gravidez, aplicação de medicação injetável, curativo e retirada de pontos, consultas de pré-natal, testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C, verificação de pressão e glicose, consultas de puericultura, encaminhamentos para especialidades, distribuição de medicamentos de receitas simples e atualização de receitas.

Na sexta-feira, 30, não haverá atendimento, que será retomado na semana seguinte.

Programação da semana

Segunda-feira: Em frente à Escolinha Portal Encantado (rua Jaime Lino dos Santos Filho, 604 - Lomba do Pinheiro - Quinta do Portal) - 9h às 15h30min
Terça-feira: Centro Social Marista Irmão Antônio Bortolini (av. Voluntários da Pátria, 1.940, Loteamento Santa Terezinha - Floresta) - 9h às 16h
Quarta-feira: Chácara das Pêras (rua Beco do Davi, 3.511, Lomba do Pinheiro) - 9h às 15h30min
Quinta-feira: Associação dos Moradores da Vila Dique (av. Dique, 855, Anchieta) - 9h às 16h

Paulo Vellinho

O colunista Fernando Albrecht em sua coluna Começo de Conversa do Jornal do Comércio foi muito feliz na sua manifestação sobre a figura de Paulo Vellinho (JC, página 3, edição de 09/09/2022). Vellinho era assíduo frequentador da nossa Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Sul. *(Samir Curi Hallal, Pelotas)*

Supermercados

Impressionante a quantidade de pessoas fazendo compras nas segundas-feiras em alguns supermercados que frequento, no meu bairro em Porto Alegre. Não sei se é porque ninguém gosta de ir aos sábados e domingos e deixam para fazer as compras na segunda ou se é mesmo um movimento normal. *(Talita Hofmeister, Porto Alegre)*

Cinemas

A pandemia afetou demais o setor dos cinemas. Mas agora que ela praticamente acabou, sem mais restrições, vejo que as salas continuam sem frequentadores. O cinema tradicional é uma beleza, não tem como equiparar aos filmes vistos nas tevês. *(Aureliano Alves Montoro)*

Fome

Tem gente passando fome e vendendo até utensílios domésticos para comprar comida, é uma tragédia. Penso que, entretanto, isso é restrito a muitas poucas pessoas, embora seja um problema que tem que ser resolvido. *(Maristela Farias)*

Eleições

Penso que a maioria da população brasileira ainda não se ligou nas eleições do próximo domingo. Tenho conversado com amigos, vizinhos de bairro e familiares e o assunto eleições é pouco citado e, menos ainda, em quem vão votar. Será um grande desinteresse? *(Manoel Antunes da Cunha Valverde, Porto Alegre)*

/ ARTIGOS

Candidatos e eleitores

Thiago Roberto Sarmento-Leite

O momento é oportuno e procedente, a fim de que os eleitores realizem - no certame eleitoral prestes a ocorrer - profunda análise no tocante às condutas pregressas e não vedadas pela lei, bem como desempenhos contemporâneos, por parte dos concorrentes a postos eletivos, tanto executivos quanto legislativos. Sim, é imprescindível que possuam abonáveis históricos de vidas (privada/pública) a impor, tal, cautela redobrada na tomada de decisões quando das digitações dos nomes nas invioláveis e totalmente seguras "máquinas de votações".

Donde de maior valia, a gama de informes possibilitados pelos meios de comunicação sociais e, muito especialmente, através da atenta e operosa imprensa imparcial. Na realidade, como sobejamente evidenciado, "o voto tem consequências para o bem ou para o mal". Assim, de admitir que (ao ser lançado o sufrágio) fica estabelecida indissolúvel e mútua responsabilidade entre eleitor e postulante. De conseguinte, de reiterar quanto ao grau de comprometimento do "dever-direito" de votar, como - inspiradamente - constante da Carta Magna da Pátria. Conhecer, pois, o pensar e agir de candidatos é fundamental (inclusive por constituir irreversível elo de responsabilidade com o eleitorado). O ato de votar, incontestavelmente, é algo transcendental e a ser consagrado com lídima vibração cívica e em ordeira conduta.

As eleições devem ser encaradas não somente com realismo, mas com extrema confiança, em virtude da utilização da extraordinária arma: o instrumento legalmente disponibilizado ao eleitor, qual seja o voto. Consequentemente, não há como abdicar de seu cumprimento sob nenhum pretexto. Daí, imperioso que eleitas pessoas incontestavelmente ilibadas e comprovadamente qualificadas, moral e profissionalmente.

> O momento é oportuno a fim de que eleitores realizem análise de condutas dos concorrentes

Enfim, de tudo e por tudo, é cabível destacar a pertinência das efetivações periódicas dos prélios eleitorais. Verdadeiramente, por ações proativas, dentre os que - acertadamente sufragados, será confirmado o equilíbrio e desenvolvimento social em geral. Indubitavelmente preservado, desta forma, o Estado Democrático de Direito do nosso Brasil!

Ex-juiz do Pleno do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e presidente da Associação de Juristas Católicos/RS

A liberdade e o desenvolvimento

Lucas Ferrazza

As pessoas se sentem mais seguras quando há alguma força maior, ou governante com poder, que olha por elas e que as ajudará em última instância, assim como sentimos conforto em acreditar em Deus. A resposta sobre a existência de Deus cabe a cada um de nós e depende da fé, mas a crença de que esse Estado olhará por nós e buscará o bem comum, caso algo de ruim nos aconteça, ou aconteça ao nosso povo, é algo que pode ser aferido comparando formas de governo entre países e ao longo da história.

> As pessoas se sentem mais seguras quando há alguma força maior que olha por elas

Nas últimas décadas, várias metodologias robustas foram desenvolvidas para mensurar o nível de liberdade das nações em termos econômicos e civis.

O Index of Economic Freedom, publicado pela Heritage Foundation, é um exemplo. Ele mede o grau de liberdade econômica dos países por meio de doze indicadores: estado de direito (direito de propriedade, integridade do governo, eficiência do Judiciário); tamanho do governo (gastos do governo, nível de impostos, saúde fiscal); eficiência regulatória (liberdade para empreender, liberdade para trabalhar, liberdade monetária); e mercados abertos (liberdade para trocar com outras nações, liberdade de investimento, liberdade financeira). Outros excelentes indicadores são o HFI (Human Freedom Index) e o Freedom in the World Report Ranking.

Independentemente da pesquisa adotada, é possível notar que a ordenação dos países tem muita similaridade. Entre as aparições constantes nos países mais livres estão Suíça, Nova Zelândia, Dinamarca, Canadá, Estônia, Luxemburgo, Irlanda, Austrália, Finlândia, Taiwan e Alemanha. Entre os menos livres, constantemente vemos Venezuela, Coreia do Norte, Cuba, Síria, Sudão, China, Líbia, Irã e Arábia Saudita.

Não é preciso muito rigor estatístico para vermos o quanto a liberdade para viver de acordo com suas próprias escolhas e sem grandes interferências determina o desenvolvimento e a riqueza de uma nação. Indicadores como IDH e PIB per capita mostram alta correlação com os índices de liberdade. A média do IDH das 20 primeiras nações pelo Index of Economic Freedom é de 0,92 e a média de PIB per capita é de US$ 48.390. A média de IDH dos vinte últimos é de 0,61 e a média do PIB per capita é de US$ 3.667.

Os estudos confirmam que não foi à toa nem por qualquer fator intrínseco a uma raça, cor, credo ou região que se determinaram a riqueza e o desenvolvimento de uma nação.

Sócio da Vokin Investimentos e associado do IEE

Leia o artigo "Alterações no controle das sociedades limitadas", de Gabriel Scortegagna Pedra, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Neugebauer investe R$ 80 milhões em fábrica

Empresa fará aporte para duplicar a produção de chocolates na planta localizada no município de Arroio do Meio

/ INVESTIMENTOS

Cláudio Isaias e Eduardo Torres, especial para o JC
economia@jcrs.com.br

Marca gaúcha com mais de 130 anos de tradição, a Neugebauer deve fechar o ano com crescimento de 40% no faturamento, exportando para 14 países e empregando 800 funcionários. A empresa quer aumentar sua presença no mercado nacional e expandir sua linha de produção com a aquisição de novos equipamentos. O presidente da Neugebauer, Ricardo Vontobel, informa que a empresa está investindo R$ 80 milhões para duplicar a fabricação de chocolates na planta de Arroio do Meio, no Rio Grande do Sul. As informações constam no Anuário de Investimentos 2022 do Jornal do Comércio.

Em palestra na reunião-almoço Menu Poa, realizada ontem na Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), Vontobel falou das transformações da Neugebauer desde a aquisição da empresa centenária, em 2010, e abordou o tema "Valores e liderança na vida das organizações".

Primeira fábrica de chocolates do Brasil, fundada em 1891, a Neugebauer é hoje a terceira marca mais consumida no Estado e presente em cinco continentes. "Para mexer na tradição de uma empresa de mais de 100 anos é preciso ter coragem. Porém, a gente não vive de tradição e as gerações vão se renovando, você tem que pensar no consumidor do presente e do futuro.", acrescentou. O executivo observou que o grupo vem crescendo dois dígitos por ano e se destaca por oferecer uma variedade de produtos baseados em tecnologia e design inovadores.

Em sua palestra, lembrou que começou a trabalhar aos 12 anos, fazendo entrega nos caminhões da Coca-Cola em Porto Alegre, cuja fábrica gaúcha era comandada por sua família. Ele citou ainda uma frase do pai, João Jacob Vontobel, que nunca esqueceu. "Aos 12 anos, meu pai disse para mim e para o meu irmão Rodrigo a seguinte frase: 'Vocês têm que viver para a empresa e não da empresa'", relatou o empresário, que comanda há 12 anos a Neugebauer Alimentos.

Antes da palestra, o executivo concedeu entrevista ao JC, em que detalhou os investimentos e planos de expansão da Neugebauer.

Jornal do Comércio – Como avalia o ano de 2022 para a Neugebauer?

Ricardo Vontobel – Tem sido um ano muito positivo. Deveremos fechar com o nosso maior crescimento percentual no faturamento dos últimos três anos, em 40%. Em 2020 foram 30%, e em 2021, 35%. Teremos ainda um incremento em torno de 35% nas vendas. Acredito que é resultado da soma de fatores, como a nossa qualidade, aumento na capacidade produtiva, investimento na melhoria e posicionamento da marca e da infraestrutura comercial e de distribuição.

JC – Quais os investimentos feitos neste ano ou ainda planejados para 2022?

Vontobel – Estamos executando o nosso plano de investimentos, com aporte de R$ 80 milhões, que já iniciou neste ano, com a aquisição do maquinário, e finalizará em 2023, com a instalação das máquinas e início da operação de uma nova linha de produção na fábrica de Arroio do Meio, que vai praticamente dobrar nossa capacidade produtiva de chocolates. Toda a tecnologia de montagem vem da Alemanha, e a de embalamento da Itália. Nossa programação é termos as instalações completas da nova linha em setembro de 2023 com início da produção em outubro. Investiremos ainda no aumento dos nossos operadores logísticos, com duas novas estruturas em Santa Catarina e no Nordeste, em Recife (PE), que devem estar operando em três meses (a Neugebauer já conta com estruturas logísticas em São Paulo, Minas Gerais e Paraná). Não serão centros de distribuição, mas espaços que garantam a nossa infraestrutura nesses locais, como forma de melhorar a logística e comercialização.

JC – O que representará em termos de produtividade este investimento na fábrica de Arroio do Meio?

Vontobel – Chegaremos a uma capacidade produtiva de 40 mil toneladas de chocolates por ano. É praticamente o dobro da nossa atual capacidade.

JC – E como a ampliação vai se refletir em termos de geração de empregos?

Vontobel – A nossa estimativa é de que sejam gerados pelo menos 100 novos empregos entre a fabricação, distribuição e comercialização. É a sequência de um crescimento que já vem acontecendo. Hoje, temos 800 funcionários, mais do que o dobro dos 300 que havia quando assumimos. Estamos atuando com três turnos de produção, processo que já demandou aumento de funcionários.

JC – Nos últimos anos, observa-se uma renovação da Neugebauer como marca, mas, ao mesmo tempo, estamos falando de uma tradição de mais de 130 anos. Como conciliar a necessidade de renovação com a valorização desta história?

Vontobel – Eu sempre digo que a tradição sempre depende de como uma marca evolui ao longo dos anos. Quando assumimos a Neugebauer, em 2010, e iniciamos a produção em 2013, era uma marca já sem relevância no mercado. Recebemos uma fábrica com processos industriais totalmente ultrapassados, que chegavam a gerar 30% de perdas na produção. Já sabíamos que teria que ser investido em uma nova fábrica, e foi o que fizemos. A partir daí, iniciamos as mudanças de toda formulação dos produtos e da marca.

JC – Como tem sido este processo de reformulação da marca e das embalagens?

Vontobel – Hoje temos um portfólio de 200 diferentes produtos e marcas. Nos últimos três anos, temos investido em torno entre R$ 5 milhões e R$ 6 milhões nas mudanças de marcas e de embalagens. É algo permanente nestes últimos anos. No final do ano passado, por exemplo, apresentamos o Bib's Sticks e reformulamos o Napolitano. Neste mês, o 1891, que é o nosso produto mais nobre, também será repaginado. Em 90 dias, teremos a transformação do nosso último produto, que é o Refeição. São três anos de constante reforço no nosso portfólio.

JC – Onde chegam hoje os produtos da Neugebauer?

Vontobel – Além da produção e do reposicionamento da marca, o nosso desafio é a distribuição. Hoje, exportamos para 14 diferentes países, especialmente na América Latina, mas temos a consciência de que ainda temos um longo caminho a percorrer no avanço a outros centros nacionais, como São Paulo, Rio de Janeiro e Nordeste. De uma marca bastante conhecida no Rio Grande do Sul, que tinha mais de 70% das suas vendas no Estado, hoje, a Neugebauer tem 30% da sua venda aqui no Rio Grande do Sul. Nosso investimento em aumento na produção será para atender 80% da demanda nacional e 20% para exportação.

JC – Quem encontra os chocolates Neugebauer nas prateleiras, vê preços bastante competitivos, inclusive, com marcas globais. Como se consegue isso?

Vontobel – Em primeiro lugar, não abrimos mão jamais da qualidade do produto. Temos consciência de qual é o nosso momento, de que somos uma marca que está de volta ao mercado. Uma das maneiras de conquistar espaço é oferecer o produto a preços acessíveis ao consumidor, para garantir aquele primeiro contato. Depois, com a marca consolidada, talvez seja possível revermos este modelo.

JC – E quais os planos para a Mu-Mu?

Vontobel – Há dois anos transferimos a produção de Viamão para Arroio do Meio, e temos hoje a fábrica de doce de leite com o processo mais moderno do Brasil. Repaginamos recentemente as embalagens e estamos estudando um novo perfil de produto, mais adaptado ao gosto do restante do Brasil, que prefere um doce de leite mais semelhante ao mineiro. É algo em análise atualmente. Nosso produto é bastante regional, com uma característica própria do Rio Grande do Sul, Argentina e Uruguai.

LUIZA PRADO/JC

Vontobel falou das transformações da Neugebauer em palestra proferida no Menu Poa da ACPA

Ficha técnica

- **Investimento:** R$ 80 milhões
- **Empresa:** Neugebauer
- **Cidade:** Arroio do Meio
- **Área:** Indústria
- **Estágio:** Em execução até 2023

Veja a lista completa dos investimentos anunciados ou realizados no Rio Grande do Sul neste ano acessando o **Anuário de Investimentos do RS 2022** no site do Jornal do Comércio, através do QR Code ao lado.

Opinião Econômica

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

O todo-poderoso dólar

Juros altos do Fed atraem investidores para moeda dos EUA e apertam o resto do mundo

O dólar está cada vez mais forte. Não me refiro apenas em relação a nosso real do lobo-guará, mas diante das tradicionais moedas do mundo, como o euro, a libra, o iene e o yuan chinês, que têm figuras mais emblemáticas estampando suas notas. O euro, por exemplo, está valendo menos que o dólar, o que não ocorria desde seu lançamento oficial, em 2002. A libra se aproxima da paridade, nível mais baixo de toda a história.

A aposta recorrente na derrocada final do dólar entre críticos recalcitrantes dos Estados Unidos, criptoutópicos turrões e especialistas de redes sociais segue gerando viúvas: é o trade que mata todos que tentam a sorte. A despeito das maciças injeções de heroína monetária no sistema financeiro, o dólar é sempre o porto seguro quando ocorrem crises.

O poderoso dólar se tornou uma desgovernada bola de aríete demolidora de moedas em 2022. Tudo cai em relação ao dólar. A exceção é o real, que se valorizou perante o dólar neste ano (embora em três anos tenha sido a moeda que mais se desvalorizou).

Muitos países emergentes sentiram o baque do dólar forte, mas as principais vítimas são os desenvolvidos. O dólar sobe mais de 25% ante o iene e a libra e 20% em relação ao euro. Os europeus -que amargam grave crise energética- pagarão mais pelos importados, que alimenta ainda mais a inflação já explosiva.

Uma recessão já é dada como praticamente garantida no mundo desenvolvido. Como dizia Marcelo, em "Hamlet": "Há algo de podre no reino dos mercados". O Banco Mundial advertiu que a economia global pode sofrer uma série de crises financeiras que causarão danos duradouros.

O que causou o atual dólar demolidor? As taxas de juros em dólar -o preço mais importante do mundo- atraem os poupadores para investimentos na moeda americana. Na semana passada, o Fed aumentou mais uma vez a taxa básica, agora para o intervalo entre 3% e 3,25%. Esperam-se altas adicionais com consequente aperto das condições financeiras pelo globo.

No início deste ano, o Fed, desacreditado, mudou de postura e passou a travar uma batalha de vida ou morte para conter a mutação do vírus inflacionário. Poucos perceberam a radical mudança de regras de jogo, como mencionei em janeiro. Mesmo hoje, muitos duvidam de que o Fed manterá o olho na bola inflacionária a despeito de uma possível recessão.

As lições da história demonstram: quando consumidores, empresas e investidores passam a julgar que a inflação alta é racionalizada ou aceita pelas autoridades, apenas altas draconianas de juros conterão a epidemia.

O crescimento econômico notável nos últimos 40 anos se deveu em grande parte ao trabalho de Paul Volcker, Reagan e Thatcher, que enfrentaram a inflação galopante sem medo da recessão no início dos anos 1980. Praticavam a fé nos juros como os bispos da Inquisição Espanhola. Mas os bancos centrais dos últimos 15 anos relativizaram o credo. A inflação de 2021 e 2022 passou a ser culpa do vírus, da guerra, das cadeias de suprimento, dos empresários gananciosos; nada a ver com as trilionárias injeções de dinheiro e crédito ou com as taxas de juros negativas. O Fed acordou, finalmente. Mas e os demais?

O real vai bem, pois o BC fez o dever de casa, com o ajuste de maior magnitude do mundo. Europa, Japão e Reino Unido sofrem porque seus bancos centrais se recusam a subir os juros no ritmo necessário.

Enquanto isso, a Bolsa americana sofre com a escalada dos juros, mas os investidores ainda buscam bons motivos para ficar comprados. O pessoal do mercado é jovem e nunca viu uma alta dos juros em dólar para valer. Nem mesmo conhecem juros acima da inflação. Podem ter uma surpresa nada agradável.

Polo Sebrae de Indústria busca aprimorar competitividade

/ EMPREENDEDORISMO

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Fomentar a capacitação das micro e pequenas empresas gaúchas do setor industrial é o objetivo do recém-implementado Polo Sebrae de Indústria. O diretor técnico do Sebrae RS, Ayrton Ramos, comenta que a ideia é disseminar informações, conteúdos e soluções para que as companhias que atuam nessa área consigam uma maior competividade.

Ele detalha que a iniciativa trabalha com três eixos específicos: competitividade, indústria inteligente e ESG (que envolve a questão das boas práticas ambientais, sociais e de governança). Sobre esse último tópico, Ramos ressalta que se trata de algo mais comum em grandes organizações, que já possuem direcionamentos nesse campo. "Mas, existe uma oportunidade para que as pequenas empresas se insiram nesse processo porque são fornecedores dessas companhias maiores", argumenta o diretor técnico do Sebrae RS.

Um dos levantamentos realizados pelo Polo Sebrae de Indústria, que abrangeu 400 micro e pequenas empresas, abordou o tema inovação. Segundo a pesquisa, entre as principais estratégias adotadas pelas companhias nessa área estão a minimização de desperdícios (17,5%), pesquisa e desenvolvimento de produtos (15.6%) e desenvolvimento de novos processos (11,9%). Já quanto aos desafios foram mencionadas a elevada carga tributária (22,2%), a falta de capital de giro (18,2%) e a competição acirrada de mercado.

Ramos comenta que o projeto do Polo Sebrae de Indústria no Rio Grande do Sul também servirá de referência aos Sebraes de outros estados. Ele acrescenta que a iniciativa será apresentada em fórum que será realizado durante a feira Mercopar, que ocorrerá de 18 a 21 de outubro, em Caxias do Sul.

EDUARDO ROCHA/DIVULGAÇÃO/JC

Foco da ação está em ESG, indústria inteligente e competitividade

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Preço da carne bovina deve baixar só em 2023

Mercado desfavorável mantém produto longe da mesa do brasileiro

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Ainda não será neste ano que a carne bovina voltará à rotina do cardápio nos lares brasileiros. Apesar da oferta abundante de animais prontos para abate, os preços no mercado interno seguem desfavoráveis na relação com outras opções de proteína animal, como frango, ovos e carne suína.

A análise é do consultor do setor de carnes da Safras & Mercado, Fernando Iglesias, para quem o reaquecimento das vendas de cortes bovinos nos açougues ocorrerá a partir de março de 2023. "A perda do poder de consumo da população brasileira levou a uma migração para a compra de proteínas mais acessíveis em todo o País. Esse cenário, porém, não preocupa a bovinocultura, porque os embarques para o Exterior continuam firmes", diz Iglesias.

Somente em agosto, o setor movimentou US$ 1,35 bilhão, volume que desperta sorrisos entre os produtores de ponta.

Conforme o analista da Safras, a crise da vez é da suinocultura, que vê queda nas exportações e grande oferta de animais. "O resultado dessa combinação é a desvalorização no mercado interno e o aumento do interesse do consumidor local".

Iglesias projeta, entretanto, que, apesar das exportações em alta, os cortes bovinos sofrerão uma queda nos patamares de venda no mercado interno, por conta do descarte de ventres para abate, que até agora seguiam retidas para produção de terneiros.

"Com a mudança no padrão de consumo da população e a estabilização do volume de carne para exportação, a tendência é a queda de preço da carne bovina no mercado interno. Já verificamos um aumento no número de abates, e a tendência é de esse volume crescer em 2023", estima o analista de mercado, para quem a indústria do frango deverá manter-se estável.

Estudo divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta diminuição dos preços médios do boi gordo. Em agosto, a queda foi de 3,7% em relação ao mês anterior. Enquanto isso, as exportações aumentaram 18,8% no mesmo período.

No acumulado de janeiro a agosto, o volume exportado de carne bovina foi 15,4% superior aos primeiros oito meses de 2021. De todo o volume exportado, somente no mês de agosto, mais de 50% teve como destino a China, que após ter um forte ajuste na oferta de suínos voltou a aquecer a demanda por carne bovina.

"A forte demanda chinesa favorece o setor pecuário brasileiro na atual conjuntura. Esse movimento reflete a escassez no mercado mundial, bem como a alta competitividade do produto brasileiro", explica o superintendente de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta da Conab, Allan Silveira. Segundo ele, entretanto, com a gradativa recuperação da produção interna daquele país, a tendência é que a médio prazo a demanda externa pela carne brasileira reduza.

RONALDO SCHEMIDT/AFP/JC

Conab sinaliza um recuo de 3,7% na cotação do boi gordo em agosto

ALCIDES OKUBO FILHO/EMBRAPA/JC

Índice para o mês é 12,04% inferior à referência consolidada de agosto

Valor de referência do leite é de R$ 2,2799 em setembro

O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul em setembro é de R$ 2,2799 o litro, índice 12,04% menor do que o consolidado de agosto (R$ 2,5920). O levantamento foi divulgado ontem pelo Conseleite e considera os dados dos primeiros dez dias do mês.

Segundo o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti, mais uma queda no preço do leite é inadmissível. A indústria e, principalmente, os produtores não irão suportar continuar produzindo com um preço abaixo do custo de produção. Portanto, são necessárias mudanças drásticas no setor no que se refere às importações e no 'modus operandi' dos supermercados com os produtos lácteos.

A reunião do colegiado também debateu a necessidade de honrar os custos mensais dos levantamentos realizados pela UPF, instituição responsável pela coleta e cálculo dos parâmetros divulgados. Desde sua criação em 2006, o Conseleite tem seu custo rateado entre produtores e indústrias. Sem recursos, as entidades querem que essa conta seja honrada pelo Fundoleite, fundo composto por contribuições do próprio setor, mas que está com verba travada no caixa do governo.

economia

Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Volta da Masson ao Centro

Aliada ao esforço da capital gaúcha para valorizar o Centro Histórico, a Masson retorna ao bairro que fez parte de 123 anos, dos 150 que a marca comemora. "Tudo começou ali e decidimos que era o momento de acreditar no futuro da região, andando junto com os planos da atual gestão para incentivar a retomada econômica da cidade", explica o CEO Gustavo Maia. A nova loja reúne marcas internacionais de óculos de sol e de grau, com modelos exclusivos e uma novidade na entrega do produto: as sacolas de papel foram substituídas - nas seis operações do Estado - por ecobags.

Diversidade e Inclusão

Os principais avanços e vitórias dos últimos anos relacionados à inclusão e ao acesso a direitos por grupos minorizados são o tema central das discussões na 5ª Edição da Semana da Inclusão e Diversidade da PwC Brasil. O evento ocorre até esta sexta-feira (30) e traz especialistas em painéis voltados para diferentes dimensões da diversidade, com transmissão pelo canal da PwC Brasil no YouTube.

Recuperação judicial

Dados da Serasa Experian indicam que em agosto houve 74 solicitações de recuperação judicial frente as 111 realizadas em igual mês de 2021, queda de 33,3%. As micro e pequenas empresas foram as que mais solicitaram o recurso, com 51 pedidos, mas ainda assim registraram melhora na análise anual, já que em agosto de 2021 marcaram 81 requisições.

Cidadão honorário

Ex-presidente da CDL de Porto Alegre, Vilson Noer, foi agraciado nesta terça-feira com o título de cidadão honorário de Porto Alegre pela Câmara de Vereadores. Na sua gestão foram criados com sua participação o Centro Popular de Compras (ex-camelódromo) e a Associação Gaúcha para o Desenvolvimento do Varejo (AGV). E nesta quarta ele receberá o título de Embaixador de Nova Petrópolis pela entidade empresarial da cidade (Acinp).

O Galeto Di Paolo

A rede de restaurantes italianos Di Paolo, de Bento Gonçalves (RS) vai abrir dia 5 de outubro sua primeira unidade em São José dos Campos no Vale do Paraíba, com capacidade máxima de 180 clientes. Ele foi premado pela revista Guia Quatro Rodas referência em premiação gastronômica por 10 anos consecutivos como o melhor Galeto do Brasil. Ao todo a rede tem 12 unidades no Sul e Sudeste do País.

O comércio otimista

O comércio gaúcho deve terminar 2022 com boas vendas, decorrente da retomada dos níveis de ocupação, queda da inflação e redução do preço de vários produtos, segundo a FCDL-RS. "Além disso, há datas comemorativas importantes como Dia das Crianças, Black Friday e Natal e, ainda, a Copa do Mundo em novembro e dezembro", comenta o presidente Vitor Augusto Koch.

Cidadão de Porto Alegre

O Quarta Shop&Music, projeto semanal do Praia de Belas Shopping, promove na sua última edição de setembro nesta semana, em duas lojas: Artex e Jorge Bischoff. São 30% de desconto em produtos selecionados na Artex e 50% na coleção de inverno 2022 da Jorge Bischoff, e 10% na coleção de verão 2023.

Novo Espaço no Senac Lindoia

Quase mil alunos simultaneamente. Essa será a capacidade de atendimento do Senac Lindóia em outubro, com a mudança da escola para um novo e maior espaço. A unidade prepara novidades para a comunidade da Zona Norte da capital: a oferta de um novo portfólio com uma série de capacitações voltadas para a área de TI.

Orçamento de cibersegurança chega a R$ 400 mil nas PMEs

Cerca de 81% mantêm até dois profissionais dedicados à área

/ MERCADO DIGITAL

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

DENIS CHARLET/AFP/JC

Nas grandes companhias, investimentos estão na faixa de R$ 4 milhões

Pelo menos 80% das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) brasileiras têm um orçamento dedicado à cibersegurança que chega até a R$ 400 mil - o valor médio é de R$ 200 mil. Já nas grandes companhias, os investimentos ficam em torno de R$ 4 milhões.

Os dados, que fazem parte da 3º Pesquisa Tempest de Cibersegurança, apontam ainda que os desafios orçamentários ainda são a principal barreira para 65% das empresas de maneira geral. No caso das médias, somam-se ainda questões relacionadas à aplicação de novas tecnologias e a necessidade de mudança da cultura organizacional.

"O orçamento ainda é a maior barreira para a expansão da área, mas questões relacionadas à cultura e estrutura organizacional também influenciam para que isso não ocorra. As empresas precisam entender que investir em segurança da informação é fundamental para garantir o bem-estar institucional, financeiro e social", analisa o CEO da Tempest, Lincoln Mattos.

Realizado em parceria com o Datafolha, o levantamento ouviu gestores, líderes e técnicos responsáveis ou que participam da gestão de cibersegurança ou da Segurança da Informação de 172 empresas de pequeno, médio e grande porte.

Os dados ainda apontam que a estrutura de empresas que não enxergam a cibersegurança como pilar estratégico e a pouca mão de obra especializada também são barreiras para o desenvolvimento e efetivação da área. Entre a PMEs, 81% têm no máximo dois profissionais dedicados de forma integral a área de cibersegurança, e 18%, entre três e cinco.

Em relação a cargos de gestão e liderança, 36% das PMEs têm apenas um profissional dedicado de forma integral a área, e 64%, dois ou mais. Além disso, mesmo com a presença de um cargo de líder da área de ciber, apenas em 45% das médias empresas esse profissional responde diretamente ao CTO ou CEO.

A Tempest é especializada em cibersegurança e prevenção a fraudes digitais. Sediada no Recife, conta com escritórios em São Paulo e Londres, com mais de 500 colaboradores. Em 2020, a empresa recebeu um aporte da Embraer, um dos maiores investimentos já realizados na história do setor de cibersegurança na América Latina.

Lista dos mais ricos da Forbes tem 10 brasileiros

/ RANKING

A lista da revista Forbes com os bilionários que fizeram suas fortunas por conta própria tem 10 empresários brasileiros. No ranking dos bilionários self made estão nomes como os de Jorge Paulo Lemann, fundador do fundo de investimento 3G Capital e o homem mais rico do Brasil, Eduardo Saverin, um dos fundadores da rede social Facebook, e Luciano Hang, dono da rede varejista Havan.

O termo self made é usado para definir empresários que construíram as fortunas a partir do próprio trabalho, e não de condições externas, como heranças.

Segundo a publicação, a lista de bilionários brasileiros segue os critérios da Forbes norte-americana, que tem a participação acionária em empresas listadas em Bolsas de Valores como principal fonte de informação. O dia 31 de maio de 2022 foi definido como a referência para apurar o patrimônio. Juntos, os 10 brasileiros bilionários têm um patrimônio estimado em mais de R$ 322 bilhões.

Veja quem são

- **Jorge Paulo Lemann** Fortuna: R$ 72 bilhões
- **Eduardo Luiz Saverini** Fortuna: R$ 52,8 bilhões
- **Marcel Herrmann Telles** Fortuna: R$ 48 bilhões
- **Carlos Alberto da Veiga Sicupira** Fortuna: R$ 39,85 bilhões
- **Luciano Hang** Fortuna: R$ 24,5 bilhões
- **Alexandre Behring da Costa** Fortuna: R$ 24 bilhões
- **Miguel Gellert Krigsner** Fortuna: R$ 16,8 bilhões
- **Walter Faria** Fortuna: R$ 16,7 bilhões
- **Jorge Neval Moll Filho** Fortuna: R$ 13,6 bilhões
- **Alceu Elias Feldmann** Fortuna: R$ 13 bilhões

economia

Fort Atacadista terá filial em Porto Alegre

Loja, na avenida Manoel Elias, na Zona Norte, já recebeu a Licença de Instalação da Secretaria de Meio Ambiente

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Com 51 atacarejos em cinco estados e no Distrito Federal, o Fort Atacadista, de Santa Catarina, recebeu sinal verde para erguer uma unidade na Zona Norte de Porto Alegre. A Licença de Instalação (LI) foi emitida pela Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) este mês. Em abril deste ano, a empresa já havia garantido a liberação prévia para o empreendimento.

A rede, do grupo Pereira, não definiu ainda a data para começo das obras na Capital, segundo posição repassada à coluna Minuto Varejo.

Por enquanto, a bandeira está construindo uma unidade em Canoas, com aporte de R$ 70 milhões. Esta deve ser a primeira a abrir no Estado, mas a marca já adiantou que terá unidades em outras cidades, como Caxias do Sul e Novo Hamburgo.

O desembarque na Capital será na avenida Manoel Elias. Serão mais de 20 mil metros quadrados em prédio de dois pisos e mais de 400 vagas de estacionamento. A rede também está atrás de um ponto na Zona Sul. da cidade A localização desejada é na área da avenida Cavalhada.

ECB Group vence leilão em processo de recuperação judicial de colégio metodista

/ RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Maria Eduarda Welter
mariaw@jcrs.com.br

A oferta do ECB Group de Passo Fundo, holding com investimentos e participações estratégicas em negócios sustentáveis, foi a vencedora do leilão para ativos do Instituto Educacional Metodista de Passo Fundo (Colégio IE), autorizado em processo de recuperação judicial da instituição. O grupo afirma que, consolidado o processo, após notificação ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), garantirá a continuidade da prestação do serviço educacional da escola.

Segundo a empresa, será preservado o legado que o IE produziu ao longo de sua história para as famílias, sociedade e para funcionários e professores, em benefício à comunidade de Passo Fundo e região. O colégio, de 102 anos, fica no centro da cidade e ocupa um quarteirão inteiro, com área de 12,3 mil metros quadrados. Hoje, o IE atende 164 alunos e conta com 35 funcionários.

A escola integra a Rede Metodista, em recuperação judicial desde maio de 2021, que mantém 11 colégios e seis instituições de educação superior no Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais. O plano de recuperação judicial previa a venda de 16 imóveis em todo o Brasil, quatro deles no Estado.

Além da propriedade de Passo Fundo, a rede ainda possui plano de venda de áreas ociosas do Centro Universitário Metodista/IPA, na Capital, e de terrenos em Santa Maria. No Estado, também fazem parte da rede o Colégio Metodista Americano/Imec (Porto Alegre), Colégio e Faculdade Metodista Centenário/ IMC (Santa Maria) e o Colégio União/ Imec (Uruguaiana). Segundo a assessoria da Rede Metodista, a desmobilização de imóveis não operacionais que constam no plano de recuperação judicial não deve impactar nas operações de suas escolas.

economia

IPCA para 2023 é de 4,6%, indica a ata do Copom

Para 2022, a estimativa do Banco Central é de chegar a 5,8%

/ CONJUNTURA

A ata do último encontro do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada ontem, indicou que a projeção para o IPCA de 2023 está em 4,6% no cenário de referência. Para 2024, a projeção para o IPCA está em 2,8%.

Atualmente, o horizonte relevante do Copom inclui os anos de 2023 e, em menor grau, de 2024, mas o BC optou por dar ênfase ao primeiro trimestre de 2024, cuja projeção é de 3,5% em 12 meses, para eliminar ruídos relacionados às desonerações tributárias adotadas este ano. "O Comitê optou novamente por dar ênfase ao horizonte de seis trimestres à frente, que reflete o horizonte relevante, suaviza os efeitos diretos decorrentes das mudanças tributárias, mas incorpora os seus impactos secundários."

Para 2022, a estimativa de IPCA do BC é de 5,8%. "O Comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual", repetiu na ata. A projeção para 2023 está acima do centro da meta (3,25%), mas levemente abaixo do limite superior, de 4,75%. No caso de 2024, a estimativa está aquém do alvo central (3,00%, banda de 1,50% a 4,50%). Já para este ano, mesmo após as desonerações, a projeção segue indicando novo rompimento da meta, uma vez que supera o teto de 5,00%.

O cenário de referência pressupõe a taxa de juros variando de acordo com a pesquisa Focus e o câmbio partindo de R$ 5,20 e evoluindo conforme a Paridade do Poder de Compra (PPC). Além disso, a premissa é de que o barril de petróleo segue aproximadamente a curva futura de mercado pelos próximos seis meses e sobe a 2% ao ano na sequência. As projeções de IPCA do BC já constaram no comunicado da semana passada, quando o Copom manteve a Selic (a taxa básica de juros) em 13,75% ao ano, encerrando o mais longo ciclo de alta de juros da sua história. No documento, o BC ainda disse que "se manterá vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação". Também alertou que "não hesitará" em retomar o ciclo de alta caso a desinflação não ocorra como esperado.

KATEMANGOSTAR/FREEPIK.COM/DIVULGAÇÃO/JC

Retomada de alta da Selic dependerá do processo de desinflação

Arrecadação federal chega a R$ 172,31 bilhões em agosto

A União arrecadou R$ 172,31 bilhões em agosto, de acordo com dados divulgados ontem pela Receita Federal. Na comparação com agosto do ano passado, houve um crescimento de 8,21%, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O valor é o maior desde 2000, tanto para o mês de agosto quanto para o período acumulado.

No acumulado do ano, a arrecadação alcançou R$ 1,46 trilhão, representando um acréscimo pela inflação de 10,17%. O material sobre a arrecadação de agosto está disponível no site da Receita Federal. Quanto às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado, em agosto, foi de R$ 165,18 bilhões, representando um acréscimo real de 7,07%, enquanto no período acumulado de janeiro a agosto, a arrecadação alcançou R$ 1,37 trilhão, crescimento real de 8,25%.

A alta pode ser explicada, principalmente, pelo crescimento dos recolhimentos do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. Segundo a Receita, eles são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo o setor produtivo.

O IRPJ e a CSLL totalizaram uma arrecadação de R$ 35,52 bilhões, com crescimento real de 27,16% em relação ao mesmo mês de 2021. Esse resultado é explicado pelo acréscimo real de 37,66% na arrecadação da estimativa mensal, principalmente pelo desempenho do setor financeiro com alta de 46,98% e das demais empresas de 36,35%. A Receita observa ainda que houve pagamentos atípicos nessas letras de, aproximadamente, R$ 5 bilhões, por empresas ligadas ao setor de commodities, associadas à mineração e extração e refino de combustíveis. De acordo com o órgão, grande parte desse aumento pode estar associado a fatores externos, como a variação do dólar e o preço do óleo bruto no mercado internacional, e a produção interna, demandada também pela recuperação da atividade econômica.

No acumulado do ano, o IRPJ e a CSLL totalizaram R$ 344,29 bilhões, com crescimento real de 21,45%. Esse desempenho é explicado pelos acréscimos de 82,96% na arrecadação relativa à declaração de ajuste do IRPJ e da CSLL, decorrente de fatos geradores ocorridos ao longo de 2021, e de 20,56% na arrecadação da estimativa mensal. "Destaca-se crescimento em todas as modalidades de apuração do lucro. Além disso, houve recolhimentos atípicos da ordem de R$ 35 bilhões, especialmente por empresas ligadas à exploração de commodities, no período de janeiro a agosto deste ano, e de 29 bilhões, no mesmo período de 2021", informou a Receita.

Prévia da inflação em Porto Alegre foi de -0,61% em setembro

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de setembro foi de -0,61% na Região Metropolitana de Porto Alegre. A deflação, mais intensa que a média nacional (-0,37%), foi a segunda consecutiva do IPCA-15: em agosto, o índice ficou em -1,01% na Região Metropolitana. No ano, o IPCA-15 acumula alta de 2,44% e, em 12 meses, de 5,87%, abaixo dos 7,93% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2021, a taxa foi de 1,32%. As informações foram divulgadas pelo IBGE.

Apesar da deflação no índice geral, apenas quatro dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram queda de preços em setembro. A maior influência veio dos Transportes (-2,74%), com impacto de -0,58 ponto percentual (p.p.) no mês. A segunda maior contribuição (-0,22 p.p.) foi de Alimentação e bebidas, cujos preços recuaram 0,99%. Já a segunda maior variação negativa foi a de Comunicação (-2,06%), com impacto de -0,12 p.p. Além disso, houve recuo nos preços de Habitação (-0,09%). No lado das altas, a maior variação veio de Vestuário (1,37%), que acelerou em relação a agosto (0,62%). Os maiores impactos positivos no índice de setembro foram os dos grupos Despesas pessoais (0,99% e 0,10 p.p.) e Saúde e cuidados pessoais (0,70% e 0,09 p.p.). Os demais grupos, Artigos de residência e Educação, tiveram altas de 1,21% e 0,24%, respectivamente.

A queda nos Transportes deve-se ao recuo na gasolina (-0,74%), maior impacto negativo individual no índice de setembro. Também tiveram recuo no mês o transporte por aplicativo (-7,03%) e o óleo diesel (-4,70). Entre os aumentos, destacam-se subitens importantes como o seguro voluntário de veículo (6,68%), maior impacto positivo individual em setembro (0,06 p.p.).

economia

Prefeitura de Porto Alegre projeta superávit orçamentário em 2022

Gestão municipal arrecadou R$ 6,55 bilhões no período de janeiro a agosto deste ano

/ CONTAS PÚBLICAS

Porto Alegre arrecadou R$ 6,55 bilhões de janeiro a agosto deste ano, uma variação de 16,1% em relação a igual período de 2021, que foi de R$ 5,64 bilhões. O resultado permite projetar que, ao final de 2022, o município apresentará novamente superávit orçamentário, refletindo o equilíbrio das finanças. Os dados são da prefeitura da Capital, e foram apresentados ontem, na Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul (Cefor) da Câmara Municipal.

As despesas empenhadas ficaram em R$ 6,7 bilhões, crescimento de 13,3%, se comparadas a igual período de 2021, que foi de R$ 5,93 bilhões, valores corrigidos pelo IPCA. De acordo com o secretário municipal da Fazenda, Rodrigo Fantinel, a manutenção do equilíbrio fiscal vem sendo realizada com transparência. "Tivemos crescimento de 16,1% no total da receita. A cidade vem obtendo um equilíbrio estrutural, resultante da atuação integrada do Executivo e do Legislativo. As receitas foram ampliadas sem aumento de carga tributária e o foco permanece sendo a melhoria do ambiente de negócios de Porto Alegre. As despesas seguem sob rigoroso controle, buscando não prejudicar a prestação de serviços à população", afirma.

As despesas com pessoal – Administração Centralizada, Demhab, Dmae, DMLU, Fasc, Previmpa e EPTC, com ativos, inativos e pensionistas, bem como encargos sociais ficaram em R$ R$ 3,1 bilhões, variação de -1,4% em relação a 2021. O índice corresponde a 40,8% da Receita Corrente Líquida do Município (RCL). O limite máximo da Lei de Responsabilidade Fiscal é de 54%, enquanto o prudencial é de 51,3% e o de alerta é de 48,6%.

Já o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) ficou em R$ 876,1 milhões, acréscimo de 10%, e o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) teve variação de 0,1%, ficando em R$ 600,98 milhões. O Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) ficou em R$ 228,2 milhões, variação de -14,2%.

As transferências da União somaram R$ 1,11 bilhão, acréscimo de 7,6%. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) foi de R$ 506 milhões, decréscimo de 19,1%. O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) ficou em R$ 252,3 milhões, acréscimo de 7,3%.

ANDRESSA PUFAL/JC

Administração municipal destaca a manutenção do equilíbrio fiscal

A prefeitura da Capital investiu R$ 455,4 milhões em Saúde, o que correspondendo a 15,2% da receita de impostos próprios e de transferências e superando a meta Constitucional. As despesas com Educação com recursos próprios ficaram em R$ 716,4 milhões, atingindo o percentual de 23,8% das receitas de impostos e transferências. Em 2021, devido às escolas estarem fechadas durante o primeiro quadrimestre, não foi possível executar toda a despesas prevista. Essa despesa deverá ser compensada durante os exercícios de 2022 e 2023, num total de R$ 176 milhões adicionais.

No regime de repartição simples (Previmpa-RS), o resultado orçamentário foi de R$ 4,1 milhões contra R$ -748,1 milhões, no segundo quadrimestre do ano passado, decorrente da reforma previdenciária ocorrida no ano de 2021. Já no regime capitalizado (Previmpa-CAP), o superávit orçamentário foi R$ 316 milhões, variação de -21,5%, se comparado ao igual período de 2021, que ficou em R$ 402,4 milhões.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Sigla	Descrição
30.09	DITR	Último dia para entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) referente ao exercício de 2022.
30.09	DOI	Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior.
30.09	DME	Entrega da Declaração sobre Operações Liquidadas com Moedas em Espécie (DME), referente a recebimento de valores em espécie no mês anterior.
03.10	INSS	Afixar cópia da guia de pagamento, relativamente à competência anterior, durante o período de um mês, no quadro de horário de que trata o artigo 74 da CLT.
05.10	IOF	Último dia para recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos de 3º decêndio do mês anterior.
07.10	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
07.10	FGTS	Recolhimento da contribuição para o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) relativo ao mês anterior.

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1313
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 0800 051 0133
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 3,50

Assinaturas

Mensal	R$	68,90
Trimestral à vista	R$	192,00
1+2	R$	68,90
Total Parcelado	R$	206,70
Semestral à vista	R$	385,00
1+5	R$	68,90
Total Parcelado	R$	413,40
Anual à vista	R$	770,00
1+11	R$	68,90
Total Parcelado	R$	826,80

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363

Editoria de Economia
(51) 3213.1365 - (51) 3213.1366
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1367
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	0,59	0,21	-0,70	7,63	8,59
IPA-M (FGV)	0,45	0,30	0,21	-0,71	8,70	8,65
IPC-BR-M (FGV)	0,35	0,71	-0,28	-1,18	2,75	6,93
INCC-M (FGV)	1,49	2,81	1,16	0,33	8,80	11,40
IGP-DI (FGV)	0,69	0,62	-0,38	-0,55	6,84	8,67
IPA-DI (FGV)	0,55	0,44	-0,32	-0,63	7,73	8,89
IPA-Ind. (FGV)	0,50	0,86	-0,52	-1,14	7,65	9,42
IPA-Agro (FGV)	0,68	-0,62	0,17	0,67	7,91	7,59
IGP-10 (FGV)	0,10	0,74	0,60	-0,69	8,43	8,82
INPC (IBGE)	0,45	0,62	-0,60	-0,31	4,65	8,83
IPCA (IBGE)	0,47	0,67	-0,68	-0,36	4,39	8,73
IPC (IEPE)	0,73	0,83	0,45	-0,24	5,78	10,08

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Junho 2022	Julho 2022	Agosto 2022
Valor de alçada (R$)	12.045,00	12.145,00	12.200,00
URC (R$)	48,18	48,58	48,80
UPF-RS (R$)	23,3635	23,3635	23,3635
FGTS (3%)	0,004133	0,003953	0,004101
FACDT (R$)	1.012,566800	1.014,148147	1.015,723396
UIF-RS	32,17	32,32	32,54
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			4,9362

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2023*	5,00
2022*	5,88
2021	10,06
2020	4,52
2019	4,31

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 26/09/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2022	792.751	347.185	5.424,000	5.369,776	5.399,000	93.215.288.250
Nov/2022	38.620	10	5.234,000	5.216,000	5.198,000	2.608.000
Dez/2022	20	-	-	-	-	-
Jan/2023	805	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 26/09/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2022	4.461.433	619.965	13,65	13,65	13,65	61.839.282.888
Nov/2022	483.328	37.055	13,66	13,66	13,66	3.658.738.143
Dez/2022	393.098	9.835	13,70	13,69	13,69	961.221.925
Jan/2023	5.795.080	613.445	13,71	13,70	13,71	59.286.176.981

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Nov	84,87
WTI/Nova Iorque/Nov	78,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
27/09	5,3760	5,3765	-0,09%
26/09	5,3809	5,3814	+2,53%
23/09	5,2480	5,2485	+2,62%
22/09	5,1138	5,1143	-1,13%
21/09	5,1725	5,1730	+0,4%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5000	5,5910
Dólar Australiano	2,9900	3,8100
Dólar Canadense	3,3000	4,2500
Euro	5,2700	5,3680
Franco Suíço	4,3800	5,6000
Libra Esterlina	5,2000	6,2000
Peso Argentino	0,0100	0,0400
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0580
Yuan Chinês	0,3300	0,9200

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

27/09/2022 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,3508
Dólar (EUA)	5,3508	1
Euro	5,1448	0,9615
Yene (Japão)	0,03698	144,72
Libra Esterlina (UK)	5,7543	1,0754
Peso Argentino	0,03651	146,57

CRIPTOMOEDA

27/09 (19h)	Valor
Bitcoin	R$ 102.609,31

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
27/09	277,500	US$ 1.636,20
26/09	277,000	US$ 1.633,40
23/09	274,250	US$ 1.655,60

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Ago	30.839	26.675	4.164
Jul	29.954	24.510	5.444
Jun	32.675	23.861	8.813
Mai	29.647	24.707	4.940
Abr	28.902	20.753	8.148

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2023*	0,50
2022*	2,67
2021	4,60
2020	-4,10
2019	1,10

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
26/09	329.493
23/09	330.782
22/09	332.451
21/09	333.873
20/09	334.316
19/09	335.165

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.106,21	0,74	8,80	11,06
	Normal	R 1-N	2.721,80	0,69	9,21	12,36
	Alto	R 1-A	3.673,17	0,91	10,30	13,44
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.003,78	0,53	7,78	9,83
	Normal	PP 4-N	2.675,36	0,66	9,12	11,78
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.916,84	0,47	7,62	9,34
	Normal	R 8-N	2.337,65	0,62	8,81	11,31
	Alto	R 8-A	2.992,87	0,76	9,35	11,90
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.284,52	0,65	8,89	11,55
	Alto	R 16-A	3.030,04	0,72	9,26	11,86
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.533,70	0,65	7,46	10,64
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.146,33	0,46	7,96	11,54
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	2.996,48	0,96	10,42	13,28
	Alto	CAL 8-A	3.405,79	1,07	10,94	14,26
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.338,28	0,73	9,04	11,03
	Alto	CSL 8-A	2.689,62	0,83	8,92	11,21
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.145,22	0,67	8,66	10,71
	Alto	CSL 16-A	3.618,49	0,78	8,67	11,05
GI (Galpão Industrial)		GI	1.210,48	0,54	8,36	9,52

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
IPC (IEPE)	12,63	12,14	12,18	11,56	10,08
INPC (IBGE)	12,47	11,90	11,92	10,12	8,83
IPC (FIPE/USP)	12,26	12,27	11,69	10,73	9,29
IGP-DI (FGV)	13,53	10,56	11,12	9,13	8,67
IGP-M (FGV)	14,66	10,72	10,70	10,08	8,59
IPCA (IBGE)	12,13	11,73	11,89	10,07	8,73
Média do INPC e do IGP-DI	13,00	11,23	11,52	9,63	8,75

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.212,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.305,56
R$ 1.335,61
R$ 1.365,91
R$ 1.419,86
R$ 1.654,50

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.655,98

Benefício de R$ 56,47

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 1.903,98	---	---
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
08/2022	748,06	1265,93
07/2022	752,84	1261,03
06/2022	754,19	1244,75

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.212)	7,5
De R$ 1.212,01 a R$ 2.427,35	9
De R$ 2.427,36 a R$ 3.641,03	12
De R$ 3.641,04 a R$ 7.087,22	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2022.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 19/09/2022 a 23/09/2022

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	71,00	75,08	80,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	9,83	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	9,69	10,10
Feijão	saco 60 kg	160,00	243,33	390,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,30	2,78	3,16
Milho	saco 60 kg	82,00	83,82	87,00
Soja	saco 60 kg	170,00	172,75	178,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,40	6,00	6,60
Trigo	saco 60 kg	91,00	92,69	94,00
Vaca para abate	kg vivo	7,50	8,52	9,50

FONTE: EMATER/RS

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	26/09	27/09	28/09	03/10	04/10
Rendimento %	0,6527	0,6430	0,6808	0,6152	0,6430

Mês	Agosto	Setembro
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	26/09	27/09	28/09	03/10	04/10
Rendimento %	0,6527	0,6430	0,6808	0,6152	0,6430

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2022	7,01
Ago/2022	7,01
Jul/2022	7,01

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Set/2022	5,23
Ago/2022	5,19
Jul/2022	4,99

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2022	1,17%
Jul/2022	1,03%
Jun/2022	1,02%

Meta: **13,85%** Taxa efetiva: **13,75%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
26/09 a 26/10	21	0,1788
25/09 a 25/10	20	0,1512
24/09 a 24/10	19	0,1136
23/09 a 23/10	20	0,1504
22/09 a 22/10	21	0,1815

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
26/09 a 26/10	1,0003
25/09 a 25/10	0,9524
24/09 a 24/10	0,9045
23/09 a 23/10	0,9516
22/09 a 22/10	1,0030

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,65

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,53
Banco do Brasil	7,91
Banrisul	7,96
Safra	7,77
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	7,49
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,27

Período: 06/09/2022 a 13/09/2022 FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Dólar cai 0,9% e encerra a terça a R$ 5,3765

Ibovespa emendou a terceira perda, ao cair 0,68%; aos 108.376,35 pontos, ficou no menor nível desde 5 de agosto

/ MERCADO DE CAPITAIS

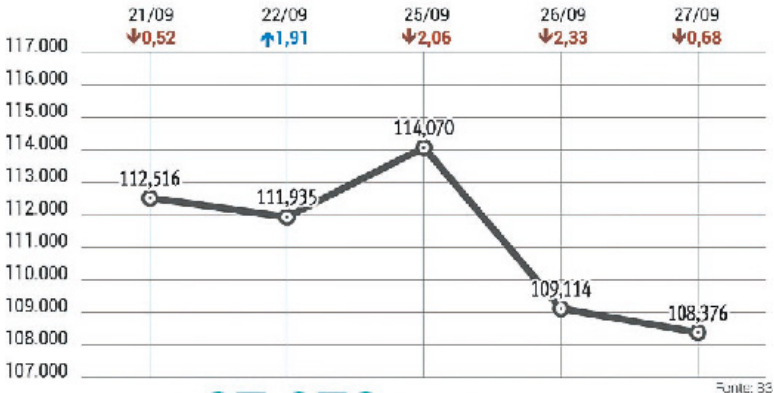
Após dois pregões consecutivos de forte alta, em que acumulou valorização de 5,22% e chegou a esboçar fechamento acima de R$ 5,40, o dólar ensaiou um refresco no mercado de câmbio doméstico na sessão de ontem. Pela manhã, a moeda chegou até a romper o piso de R$ 5,30, ao registrar mínima a R$ 5,2980 (-1,55%). Uma piora do ambiente externo ao longo da tarde, contudo, acabou levando a uma recomposição de posições defensivas. No fim do dia, o dólar - que chegou até a operar pontualmente em terreno positivo - era cotado a R$ 5,3765, em baixa de 0,09%.

A recuperação do real e de seus pares emergentes, como o peso mexicano, foi limitada pelo fortalecimento da moeda americana no exterior e pelo avanço das taxas longas dos Treasuries. O índice DXY - termômetro do desempenho do dólar frente a uma cesta de seis divisas fortes - voltou a superar os 114,000 pontos (máxima aos 114,472 pontos), com novas perdas do euro e do iene. Já a libra, castigada nos últimos dias pela repercussão negativa do anúncio de plano econômico no Reino Unido, teve uma leve alta.

Segundo operadores, a tendência de manutenção de dólar forte no mundo, aliada a uma postura mais cautelosa dos agentes às vésperas do primeiro turno da eleição presidencial no Brasil, acaba inibindo apostas mais contundentes a favor da moeda brasileira neste momento. A deflação de 0,37% do IPCA-15 de setembro, maior que a mediana de Projeções Broadcast (-0,20%), e o tom duro ata do Comitê de Política Monetária (Copom) tiveram influência marginal na formação da taxa de câmbio.

"O dólar subiu muito rapidamente e havia espaço para uma correção no mercado local. Mas a tendência ainda é de um dólar forte no mundo porque os juros vão subir nos Estados Unidos e o quadro não é bom para outras moedas fortes", afirma Helena Veronese, economista-chefe da B.Side Investimentos. "A Europa está beirando uma recessão com a crise de energia, a libra despencou com esse pacote econômico no Reino Unido e o iene continua fraco com a política monetária frouxa no Japão".

Mais alinhado nesta semana à aversão a risco que ainda prevalece no exterior, o Ibovespa emendou a terceira perda, ao cair 0,68%, aos 108.376,35 pontos, o menor nível de fechamento desde 5 de agosto (106.471,92). Em setembro, a queda acumulada pelo índice - negativo desde a segunda-feira - segue agora a 1,05%, com retração de 2,99% nestas duas primeiras sessões da semana. No ano, os ganhos são limitados a 3,39%. O giro ficou em R$ 27,07 bilhões.

Poucas ações entre as mais líquidas conseguiram se descolar nesta terça da cautela que se impõe desde o exterior, com destaque para Gerdau PN (+2,59%) e Gerdau Metalúrgica (+1,19%), além de Petrobras (ON +0,70%, PN +0,71%), favorecida pela recuperação parcial do petróleo na sessão, em alta em torno de 3%. Na ponta do Ibovespa, além das duas ações da Gerdau, destaque também para BTG (+2,18%), Suzano (+2,05%) e Cielo (+1,74%). Na ponta de perdas do Ibovespa nesta terça-feira, Alpargatas (-4,84%), Positivo (-4,82%) e Dexco (-4,60%). O dia foi moderadamente negativo para Vale (ON -0,44%) e para as ações de grandes bancos (Itaú PN -0,94%, Bradesco ON -0,80%).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
QUALICORP ON NM	8,54	−4,47%
SAO MARTINHOON NM	25,79	−4,48%
WEG ON EJ NM	30,05	−1,54%
KLABIN S/A UNT N2	18,04	0%
AMERICANAS ON NM	16,99	−2,80%

(*) cotações p/ lote mil
(#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar
(&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado
(N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
3R PETROLEUMON NM	34,76	−0,11%
PETZ ON NM	10,35	−0,67%
GRUPO NATURAON NM	14,28	−2,06%
BTGP BANCO UNT N2	24,42	+2,18%
MAGAZ LUIZA ON NM	4,18	−3,69%

(*) cotações por lote de mil
(#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar
(&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado
(N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	29,67	+0,71%
VALE ON NM	67,70	−0,44%
MAGAZ LUIZA ON NM	4,18	−3,69%
ITAUUNIBANCOPN N1	27,53	−0,94%
B3 ON EDJ NM	12,75	+0,08%

(N1) Nível 1
(NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,86%
Petrobras PN	+0,81%
Bradesco PN	-0,76%
Ambev ON	+1,38%
Petrobras ON	+0,77%
BRF SA ON	+0,15%
Vale ON	-0,38%
Itausa PN	-0,73%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,43	Nasdaq +0,25	FTSE-100 -0,52	Xetra-Dax -0,72	FTSE(Mib) -1,16	S&P/ASX + 0,41	Kospi + 0,13
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,27	Ibex -0,84	Nikkei + 0,53	Hang Seng + 0,029	BYMA/Merval -3,90	Xangai + 1,40	Shenzhen + 2,07

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Vazamento atinge gasoduto entre Rússia e Europa

guerra na UCRÂNIA

Um dos principais gasodutos ligando a Rússia à Europa e seu irmão gêmeo, ainda não em operação, sofreram "danos sem precedentes" e apresentam vazamentos. O Kremlin não descarta sabotagem e se disse "extremamente preocupado". Já a primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, foi categórica ao afirmar que os vazamentos no Mar Báltico, se devem a "atos deliberados" e não "a um acidente".

Os vazamentos subaquáticos foram detectados pelas autoridades marítimas suecas e dinamarquesas, que avaliaram a gravidade, e confirmados depois pela Rússia. Eles afetam os ramais Nord Stream 1 e 2, símbolos da integração energética entre europeus e russos que agora está no centro de uma crise devido à invasão promovida por Vladimir Putin na Ucrânia.

Russos fogem em massa para não ir à guerra

Imagens de satélite feitas pela empresa Maxar Technologies mostram que longas filas de carros se formaram nas fronteiras da Rússia com a Geórgia e com a Mongólia. Homens russos estão fugindo para países vizinhos para evitar a convocação para lutar na guerra da Ucrânia. O plano do presidente Vladimir Putin é convocar 300 mil reservistas.

No domingo, a espera para entrar na Geórgia chegou a 48 horas. O país permite que cidadãos russos entrem sem visto. Em um momento, mais de 3.000 veículos estavam na fila para cruzar a fronteira, informou a mídia estatal russa. Na semana passada, Cazaquistão e a Finlândia também registraram filas. Além disso, os voos que partem de Moscou estão esgotados ou têm poucas passagens (a preços astronômicos).

Jornal do Comércio

2° Caderno

Nº 88 - Ano 90

PUBLICIDADE LEGAL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 12/2022

O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 10 de outubro de 2022, às 08:30h estará recebendo as propostas para REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE CIRURGIAS. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 e cópia do edital no site http://www.protasioalves.rs.gov00.br/

Protásio Alves, 26 de setembro de 2022

ITAMAR ANTÔNIO GIRARDI
PREFEITO MUNICIPAL

LAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ 45.906.533/0001-75 - NIRE 43 2 0940610 6

ATA DE REUNIÃO. Em cumprimento ao código civil reuniram-se no dia 01 de setembro de 2022, às 16:00 horas, na sede da sociedade, com a presença da totalidade do capital social, os sócios Rodrigo Minuscoli, Luciana Minuscoli e Ana Elisa Minuscoli, sendo deliberado: redução de capital social, que era de R$1.370.100,00 passando a ser de R$10.000,00, devolvendo aos sócios, e venda de quotas. Após aprovados foi redigida a presente e assinada por todos os sócios.

FORJASUL CANOAS S A., IND. METALÚRGICA

CNPJ nº 88.313.853/0001-24 – NIRE: 43300003621 – Canoas – RS.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 06 de outubro de 2022, às 14h00min (quatorze horas), na sede social da Companhia sita na Rua Tupi, nº 200, Bairro Igara, em Canoas, RS, CEP 92410-310, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** Aprovação da distribuição antecipada de dividendos relativos ao exercício social de 2022. Canoas, RS, 26 de setembro de 2022.

Roberto João Manfroi – Presidente do Conselho de Administração

Prefeitura Municipal de Ponte Preta

AVISO DE RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL

Processo Licitatório N.º 71/2022, Tomada de Preços Nº 01/2022; OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obras de iluminação de espaços esportivos, com recursos oriundos do Termo de Convênio SEL nº 061/2022, FPE nº 2022/0148, com o Estado do Rio Grande de Sul, PROGRAMA ILUMINA RS, Processo nº 22/2900-0000068-8 e próprios; **RETIFICAÇÃO** do edital em função de alteração na redação do caput da letra "b" do item 4.1.3.1, que trata da qualificação técnica ; **RATIFICAM-SE** as demais condições do Edital, postergando a data de abertura para o dia 14 de outubro de 2022, às 10:00 horas, no Setor de Licitações; **Informações e edital em:** www.pontepreta.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3568 0008. **Ponte Preta, RS, 27 de setembro de 2022. Josiel Fernando Griseli, Prefeito Municipal.**

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL 040/2022

PREGÃO PRESENCIAL 019/2022

O **MUNICÍPIO DE VALE REAL**, pessoa jurídica de direito público, com sede na Rua Rio Branco, n° 659, com inscrição no CNPJ sob n° 92123918/0001-46, representado neste ato pelo seu Prefeito Municipal Senhor Pedro Kaspary, **PREGÃO PRESENCIAL** para **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS**. Data de abertura: 13 de outubro de 2022, às 09:00 horas. Informações: 51-3637 7050 – www.valereal.rs.gov.br

Vale Real, 28 de setembro de 2022.

PEDRO KASPARY
Prefeito Municipal

Poder Judiciário

Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul

1ª Vara Família e Sucessões da Comarca de Santa Maria - Email: frsantmaril vfam@tjrs.jus.br

Rua Alameda Buenos Aires, 201 - Bairro: Nossa Senhora das Dores - CEP: 97050545 - Fone: (55) 3222-8888

INTERDIÇÃO Nº 5017381-58.2021.8.21.0027/RS Local: Santa Maria **Data:** 03/08/2022

EDITAL Nº 10023168227

Edital de Interdição **Prazo do Edital:** art. 755, §3º do CPC **Objeto:** Ciência a quem interessar possa de que foi decretada a INTERDIÇÃO do(a) REQUERIDO(A): Rodrigo Lorenci da Silva, por sentença proferida em 10/06/2022. LIMITES DA INTERDIÇÃO: Todos os atos da vida civil. CAUSA DA INTERDIÇÃO: Acometido por retardo psicomotor e síndrome convulsiva. (CID-G40.5). PRAZO DA INTERDIÇÃO: Indeterminado. CURADOR(A) NOMEADO(A): Maritiele Lorenci da Silva. O prazo deste edital é o. do art. 755, §3º do CPC. Santa Maria, 03/08/2022. SERVIDOR: Deise de Oliveira Vedootto. WIZ: Emerson Jardim Kaminski.

DEMEI DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

O Departamento Municipal de Energia de Ijuí – DEMEI, de acordo com a Lei 8.666/93, torna público o seguinte processo licitatório: **PREGÃO 11/2022 - Registro de Preços**, do tipo menor preço unitário para a aquisição de diversas **Ferramentas**, conforme especificações constantes do anexo I do Edital. Entrega dos envelopes no dia **11 de outubro de 2022,** às 08h30min. O edital estará à disposição dos interessados gratuitamente através de solicitação ao endereço eletrônico compras@demei.com.br e no site do Demei, endereço eletrônico: www.demei.com.br. Informações complementares poderão ser adquiridas junto ao Setor de Compras deste Departamento, à Av. Getúlio Vargas, 1454, Bairro Assis Brasil, Ijuí/RS, no horário entre no horário entre 08h00min às 11h30min e das 13h30min às 17h, pelo telefone (55) 3331- 7716. **Ijuí, 27 de Setembro de 2022.**

Elisandra Auzani - Coordenadora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL N° 059/2022 – Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de vigilância e segurança privada, desarmada, para o Balneário das Tunas. Sessão Pública: 13/10/2022, às 9h, no Centro Administrativo Municipal. Edital e mais informações: site www.restingaseca.rs.gov.br, fone: (55) 3261-3200, ou à Rua Moisés Cantarelli, 368, CEP 97200-000. Restinga Sêca, 27 de setembro de 2022. PAULO RICARDO SALERNO – Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 28/2022

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição de combustível, que realizará no dia 10/10/2022 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 3495-1066, ou no site www.sertaosantana-rs.com.br. Sertão Santana, 27 de setembro de 2022.

Irio Miguel Stein - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRANGA DO SUL

CONCORRÊNCIA Nº 002/2022

Marco Antonio Sana, Prefeito Municipal de Ipiranga do Sul / RS, torna público que se encontra aberta Licitação, na Modalidade Concorrência nº 002/2022, que tem por objeto a seleção de instituição financeira para a cessão onerosa da folha de pagamento dos servidores públicos do Município. Recebimento e abertura dos envelopes no dia 01/11/2022, às 09h00min. Edital e maiores informações junto à Prefeitura Municipal ou através dos fones: (54) 3336 1001 / 3336 1002, ou através do site http://www.ipirangadosul.rs.gov.br ou ainda pelo e-mail licitacoes@ipirangadosul.rs.gov.br.

Ipiranga do Sul, RS, 27 de Setembro de 2022.

MARCO ANTONIO SANA, Prefeito Municipal

CTA – CONTINENTAL TOBACCOS ALLIANCE S.A.

CNPJ 00.095.840/0001-85 NIRE 43300033830

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária

Por meio desta, convocamos os Acionistas da CTA - Continental Tobaccos Alliance S/A, CNPJ No. 00.095.840/0001-85, NIRE 43300033830, para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 13 de outubro de 2022, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, situada na Rodovia RSC 453, nº 3411, km 2,2, bairro Industrial, na cidade de Venâncio Aires, estado do Rio Grande do Sul, cuja presença poderá se dar de forma presencial ou virtual, por meio de chamada de vídeo cujo *link* será previamente disponibilizado aos acionistas, a fim de deliberarem sobre os assuntos abaixo relacionados:

a) Deliberação sobre a venda de ativo da sociedade.

Venâncio Aires, 28 de setembro de 2022.

Derek Dumont Vaughan
Presidente do Conselho de Administração

MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Santa Cecília do Sul torna público que realizará o(s) seguinte(s) Processo(s) Licitatório(s): **Leilão Público nº 02/2022. Sessão de Lances:** 18 de outubro de 2022, às 09h00min. **Objeto**: Alienação de bens móveis e materiais inservíveis diversos, conforme lotes descritos no anexo I. Íntegra no site http://www.santaceciliadosul.rs.gov.br e informações adicionais pelo fone (54) 3196-8535.

Santa Cecília do Sul-RS, 27 de setembro de 2022.

João Sirineu Pelissaro - Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEGUINTES PROCESSOS LICITATÓRIOS: Licitação nº 72/2022, PE nº 51/2022 – Objeto: RP de Serviços de Veterinários Internação. Abertura: 13/10/2022, às 9h 30 minutos. Licitação nº 74/2022, TP nº 16/2022 – Objeto: Retomada da Construção de Infraestrutura do Santuário das Águas, vinculado ao Convênio celebrado entre o Município e a CORSAN. Abertura: 18/10/2022, às 9h 30 minutos.** Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. A sessão Eletrônica será realizada através do Portal de Compras Eletrônicas Banrisul, no link: https://pregaobanrisul.com.br. A sessão de Tomada de Preços será realizada na Av. Júlio de Castilhos, 444, Setor de Licitações. São Francisco de Paula, 28 de setembro de 2022. Marcos André Aguzzolli, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

TOMADA DE PREÇOS Nº 09/2022

LOURDES BENVEGNU FOPPA, Prefeita Municipal em Exercício de Casca-RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores, torna público que no dia **18.10.2022, às 10:30 horas**, na sala da secretaria municipal de administração a comissão de licitações receberá documentos e propostas para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE 09 - RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NA RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO.

Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1622 ou 1227, Ramal 45.

Casca, RS, 27 de setembro de 2022. **LOURDES BENVEGNU FOPPA,** Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

TOMADA DE PREÇOS Nº 08/2022

LOURDES BENVEGNU FOPPA, Prefeita Municipal em Exercício de Casca-RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores, torna público que no dia **18.10.2022, às 09:00 horas**, na sala da Secretaria Municipal de Administração a Comissão de Licitações receberá documentos e propostas para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE BOCAS DE BUEIROS PARA DRENAGEM PLUVIAL, NA VRS 1516.

Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1622 ou 1227, Ramal 45.

Casca-RS, 26 de julho de 2022. **LOURDES BENVEGNU FOPPA,** Prefeito Municipal

GRUPAMENTO DE APOIO DE CANOAS

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL

CONCORRÊNCIA

Nº 01/2022 – OBJETO: Execução de obra para a reforma da Seção de Subsistência do GAP-CO (Setor Leste), localizada na Base Aérea de Canoas, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

ENTREGA DO ENVELOPE: Até às **09:00 horas** do dia **28/10/2022**, horário e data em que será iniciada a sessão pública.

MAIORES INFORMAÇÕES E RETIRADA DO EDITAL: Pelo Site www2.fab.mil.br/licitacoesecontratos ou fone (51) 3462-1196/1378 das 09:00 às 17:00 h.

MARCOS PINHEIRO DE VASCONCELLOS Cel Int
Ordenador de Despesas do GAP-CO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

PREGÃO PRESENCIAL Nº 47/2022

LOURDES BENVEGNU FOPPA, Prefeita Municipal em Exercício de Casca, RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 8.666/93 e 10.520/2002 suas alterações, torna público que no dia **11/10/2022,** às **09:30 horas**, na sala da Secretaria Municipal de Administração a Pregoeira e a Equipe de Apoio receberão documentos e propostas para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E DEMAIS SERVIÇOS CONFORME EDITAL. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1622 ou 1227, Ramal 45.

Casca-RS, 27 de setembro de 2022. **LOURDES BENVEGNU FOPPA,** Prefeita Municipal em Exercício

Pensar a cidade

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com

Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.
jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade

Ernst & Young trabalhará na revisão do Plano Diretor da Capital

Empresa de consultoria foi homologada ontem pela prefeitura de Porto Alegre e pelo PNUD

Uma empresa internacional de consultoria será responsável por subsidiar a prefeitura de Porto Alegre na revisão do Plano Diretor. A Ernst & Young foi homologada ontem pelo poder público municipal e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com o qual o município tem cooperação técnica desde 2019. O projeto de lei deve ser enviado para votação da Câmara em agosto de 2023.

Pelo trabalho, a empresa receberá cerca de R$ 6 milhões, informou o secretário municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm. O anúncio foi feito ontem, em primeira mão, ao Conselho do Plano Diretor. A modalidade de contrato é o Long Term Agreement (LTA), ou contrato de longo prazo, do escritório para serviços e projeto das Nações Unidas, para o qual somente empresas já qualificadas tecnicamente puderam se candidatar. Ao todo nove consultorias estavam aptas a concorrer pelo trabalho.

O contrato será pago pelo PNUD com o recurso já quitado pela prefeitura de Porto Alegre. Entre 2020 e 2021, o município repassou à agência das Nações Unidas US$ 2.575.697,86, valor definido no termo de cooperação técnica, em dezembro de 2019, para financiar essas contratações - o equivalente a R$ 10.980.200,00, com a conversão correspondente à cotação do dólar da época.

Com sede na Inglaterra e escritório em mais de 150 países, a Ernst & Young comprovou ao município ter condição de atender o trabalho de avaliação do Plano Diretor atual, elaborado em 1999 e revisado em 2010. A empresa vai firmar um contrato de 12 meses e será responsável pelos diagnósticos, estudos territoriais e simulações de cenários urbanos, com o objetivo de atualizar o modelo de organização do território e o sistema de planejamento da gestão da política urbana da Capital.

O trabalho da consultoria, que servirá de subsídio técnico para toda a revisão, seria feito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mas a prefeitura desistiu da parceria por divergência de entendimentos a respeito do trâmite na instituição de ensino.

REPRODUÇÃO YOUTUBE/REPRODUÇÃO JC

Anúncio da consultoria contratada foi feito na reunião do Conselho

Etapas seguem pelo menos até agosto de 2023

O mês de junho marcou a retomada das atividades ligadas à revisão do Plano Diretor em Porto Alegre. Caso cumpra o mais recente calendário apresentado, a prefeitura encaminhará o projeto de lei para a Câmara Municipal em agosto de 2023. As atividades de revisão estão divididas em duas etapas: a primeira de leitura da cidade e a segunda de sistematização e propostas.

Prevista para acontecer até o fim deste ano, a leitura da cidade é a primeira fase do trabalho de revisão do Plano Diretor. Compreende as oficinas regionais realizadas em 2019, quando nove encontros foram realizados nas oito regiões de planejamento da cidade, e as oficinas devolutivas, que foram realizadas entre agosto e setembro no formato de exposições. A partir do próximo mês serão realizadas atividades por temáticas. Para dezembro está prevista para acontecer a conferência de avaliação, com três dias de duração.

Com início em 2023, a sistematização das propostas tem como base a fase anterior, de leitura da cidade. Inicialmente, entre março e abril, acontece o debate das propostas elaboradas pelas consultorias em oficinas regionais abertas à população. Encontros técnicos serão realizados com entidades que queiram cooperar no desenvolvimento de parâmetros e indicadores para a revisão.

Na sequência, em maio, acontece a conferência de revisão do Plano Diretor. Assim como na conferência de avaliação, será realizada em três dias, ainda sem data marcada. A ideia é consolidar as visões para a cidade nos próximos 10 anos. É neste momento que a prefeitura prevê consolidar um documento, a partir das contribuições em grupos de debate, com as diretrizes da revisão.

A audiência pública, etapa obrigatória do processo, acontecerá em agosto de 2023. Nela será apresentada a minuta do projeto de lei que será encaminhado para apreciação dos vereadores, o que está previsto para acontecer na sequência da audiência.

Sobre o Plano Diretor

O Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana dos municípios brasileiros. Deve ser revisado pelo menos a cada 10 anos, em processo com a participação da sociedade. O Plano atual de Porto Alegre é de 1999, atualizado em 2010.
Caso cumpra o mais recente calendário apresentado, a prefeitura encaminhará à Câmara o projeto de lei que revisa o regramento urbano da Capital em agosto de 2023. Portanto é de um ano o período para realizar todas as etapas participativas, técnicas e operacionais que compreendem o processo.

Outras consultorias

Recentemente foram definidas outras duas consultorias para dar suporte ao poder público na revisão do Plano Diretor. O jornalista Backer Ribeiro, da empresa Communitá Comunicação Socioambiental, de São Paulo, será o responsável pela estratégia de comunicação e advocacy (informar, capacitar, mobilizar e engajar a sociedade para a participação e a colaboração de diferentes públicos-alvo no processo).
Também foi contratada a Terrena Tech, empresa do Rio de Janeiro especializada em tecnologia da informação. O serviço prestado será de apoio ao planejamento da implantação de infraestrutura de dados espaciais para o planejamento urbano, garantindo integração entre os sistemas vigentes na prefeitura, com foco no Planejamento Urbano, para fins de subsídio à revisão do Plano Diretor.

Até o momento, o único termo de referência já realizado e entregue no âmbito da cooperação técnica entre prefeitura de Porto Alegre e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento é o Inventário dos Gases de Efeito Estufa, apresentado em 2021.

Café com atitude apresenta a Semana Lixo Zero de 2022

Instigar a sociedade a pensar coletivamente sobre a relação com os resíduos e propor atividades para difundir o conceito Lixo Zero é a proposta do evento Café com Atitude, que será realizado a partir das 9h de sexta-feira, dia 30 de setembro, em Porto Alegre. A atividade é uma prévia do que vai ser debatido na Semana Lixo Zero, que neste ano acontece entre 21 e 30 de outubro com o tema "Coletivo & Comunidade". As informações são da organização do evento.

A Semana Lixo Zero é um evento de mobilização da sociedade que abordada questões relacionadas ao consumo e os resíduos provenientes dele. Tem como principal objetivo empoderar a sociedade para mudar sua relação com os recursos naturais, além de difundir o conceito Lixo Zero, mobilizar pessoas, negócios e comunidades sobre as boas práticas relacionadas à causa.

A programação da semana é elaborada com a participação da comunidade. Qualquer pessoa, empresa ou instituição pública pode criar uma ação dentro do conceito Lixo Zero para integrar o calendário. O cadastro das ações pode ser feito até 15 de outubro .

O encontro de sexta-feira será presencial e terá transmissão ao vivo pelo Instagram do Lixo Zero POA. Conta ainda com a participação dos projetos GreenThink e Pensar a cidade e do Coletivo Lixo Zero RS. Quem for ao evento presencial deverá levar sua caneca, pois não serão oferecidos copos descartáveis. Mais informações estão no blog Pensar a cidade.

Paralelas

Viaduto Otávio Rocha
Um ato marcado para as 17h de sexta-feira, dia 30, mobiliza os permissionários do Viaduto Otávio Rocha, no Centro de Porto Alegre. Os comerciantes questionam qual o plano para desocupação do espaço durante o período de reforma.

Livro Cidades lixo zero
A arquiteta e urbanista Tainá Wanderley, coautora do livro "Cidades lixo zero", lançou uma campanha de financiamento coletivo pela plataforma catarse. As doações a partir de R$ 69,00 receberão um exemplar do livro.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

O desafio na educação

CAMILA DOMINGUES/PALÁCIO PIRATINI/JC

Um dos grandes desafios do próximo presidente da República é recuperar o tempo perdido na educação. Entre a pandemia e percalços no Ministério da Educação, com trilhas de corrupção e troca de ministros, vai levar algum tempo para recuperar o tempo perdido. A consequência destes problemas na educação é um impacto enorme na alfabetização das crianças brasileiras. De 2019 até 2021, dobrou a taxa de crianças que não sabem ler e nem escrever.

Foco na alfabetização

A cada 10 estudantes de 7 anos, 2 não conseguem resolver contas de somar e subtrair. A situação "é muito séria, porque, nesta etapa da escolarização e da alfabetização, é a base para toda a trajetória escolar do estudante", afirma a analista de pesquisa e avaliação da Fundação Roberto Marinho, Rosalina Soares, alertando que "o País precisa ficar atento a essa geração que fez o teste em 2021, porque ainda pode ser recuperada. A gente tem que focar na alfabetização", acentuou.

Dificuldades básicas

"Os números da educação no Brasil são assustadores. Em torno de 30% das crianças estão com dificuldades básicas, com a taxa de alfabetização muito baixa, ainda associando letras, precisando usar suporte para conseguir ler uma palavra", avalia a professora Rosalina Soares. Segundo a analista de pesquisa, "se a gente olhar para os estados que compõem o Brasil, a gente vê que 62% estão nesta situação".

Relevância do professor

O novo ocupante do Palácio do Planalto, seja ele quem for, tem que dedicar atenção especial para a política pública de alfabetização, e dar uma importância maior aos professores alfabetizadores, que nunca tiveram, do governo, a valorização necessária. Professores chamam atenção para o fato de que a escola é muito importante, e o professor também tem uma relevância muito alta para essa faixa de alunos que tiveram acessos muito desiguais.

Novos governantes

É necessário aproveitar esse momento em que o País escolhe seus novos governantes para cobrar dos eleitos a necessidade de uma virada na Educação Básica, com investimentos que devem ser acompanhados, de perto, e cobrados pelos novos parlamentares. Para os professores do Ensino Médio, a importância da leitura e o acesso cada vez maior aos livros, são fatores decisivos para um crescimento mais rápido do aluno.

Programa de rádio e TV para governo do RS termina hoje

Propaganda de presidente e deputados federais vai até amanhã

Hoje é o último dia do horário eleitoral gratuito para o governo do Estado, para o Senado Federal e para a Assembleia Legislativa no rádio e na televisão do primeiro turno das eleições.

Das 12h às 12h25min, os candidatos se apresentarão pela última vez nas rádios neste espaço, enquanto a última aparição na televisão, em horário eleitoral gratuito, será das 20h30min às 20h55min.

O Rio Grande do Sul tem 10 candidatos ao Palácio Piratini e nove concorrem pela vaga única de senador ou senadora.

O fim do horário eleitoral gratuito será amanhã para os candidatos à presidência da República e à Câmara de Deputados.

A quinta-feira também marca o último dia para propaganda política por meio reuniões públicas, a realização de comícios eleitorais e utilização de aparelhagem de sonorização fixa. Amanhã também será o último dia para a realização de debate no rádio e na televisão.

Na sexta-feira será o último dia para divulgação paga na imprensa escrita e reprodução na internet de jornais impressos de propaganda eleitoral.

O sábado de véspera das eleições encerra o período para a propaganda eleitoral por meio de alto-falantes ou amplificadores, distribuição de material gráfico e a realização de caminhadas ou carreatas.

Desde ontem eleitores não podem ser presos no País

Desde ontem e até 48 horas depois do primeiro turno de votação, no próximo domingo, nenhum eleitor poderá ser preso por qualquer autoridade, a não ser que seja pego em flagrante delito ou condenado por crime inafiançável.

A outra exceção é se a pessoa impedir o salvo conduto (direito de transitar) de outro cidadão, prejudicando assim o livre exercício do voto. Quem for pego praticando o delito poderá ser preso pela autoridade policial. A regra e as exceções constam no Artigo 236 do Código Eleitoral (Lei 4.737/1965). A lógica do dispositivo, herdado de normas eleitorais antigas, é impedir que alguma autoridade utilize seu poder de prisão para interferir no resultado das eleições.

Dia de eleição não terá passe livre nos ônibus em Porto Alegre

Bruna Suptitz
politica@jornaldocomercio.com.br

A eleição de 2022 será a primeira em quase três décadas sem passe livre nos ônibus do transporte coletivo de Porto Alegre. Em dezembro de 2021 o legislativo aprovou e o prefeito Sebastião Melo (MDB) sancionou lei de autoria do próprio governo municipal que alterou as regras para o dia de isenção tarifária.

Foi revogou o parágrafo que definia, dentre outras datas, "os dias de eleições em qualquer nível" como dias que a população poderia utilizar os ônibus sem pagar a tarifa.

Agora a isenção de tarifa está restrita a seis ocorrências por ano: no dia de Nossa Senhora dos Navegantes (2 de fevereiro) e em campanhas de vacinação de grande relevância e alcance, conhecidas como "Dia D".

Agenda dos candidatos ao Piratini - quarta (28)

Edegar Pretto – PT/PCdoB/PV/PSOL/Rede/UP	
9h30min	Caminhada no comércio da Azenha
11h15min	Recebe o prefeito de Nova Santa Rita
11h30min	Gravação de vídeos
14h	Caminhada no comércio da Assis Brasil
16h	Caminhada no bairro Leopoldina
17h	Caminhada no bairro Rubem Berta
19h	Ato da Cultura em apoio às candidaturas de Lula, Olívio Dutra e Edegar Pretto, na Terreira Tribo, Rua Santos Dumont
Luís Carlos Heinze – PP/ PTB/PRTB	
8h30min	Entrevista Rádio Solaris
9h20min	Entrevista Rádio Bandeirantes
14h	Carreata e mobilização da militância e lideranças políticas em Santa Maria
19h30min	Jantar de Mobilização, salão da Igreja dos Amaral
Vicente Bogo - PSB	
8h20min	Entrevista à Rádio Gaúcha.
10h	Atividades com candidatos e apoiadores na Região Metropolitana
14h15min	Entrevista à Rádio Butuí, de São Borja
15h30min	Encontro com representantes da Granpal, sobre as demandas gerais dos municípios
Vieira da Cunha – PDT/Avante	
10h	Caminhada Trabalhista em Gravataí
14h	Entrevista Espaço Plural
19h	Encontro de lideranças na Câmara de Vereadores de Espumoso

*Os candidatos que não constam na lista não enviaram informações ou não têm atividade neste dia

Abstenções, brancos e nulos passam dos 30% no RS

Levantamento das últimas eleições para governador do Estado revela tendência de diminuição da participação do eleitor

/ ELEIÇÕES 2022

Lívia Araújo, especial para o JC
politica@jornaldocomercio.com.br

A soma de abstenção, votos brancos e nulos vem aumentando no Rio Grande do Sul ao longo da realização de eleições ao Piratini na última década. É o que mostra um levantamento feito pelo **Jornal do Comércio** com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O maior volume de abstenções e votos brancos e nulos para governador registrado foi no segundo turno da votação de 2018 no Estado: 32,75% dos gaúchos.

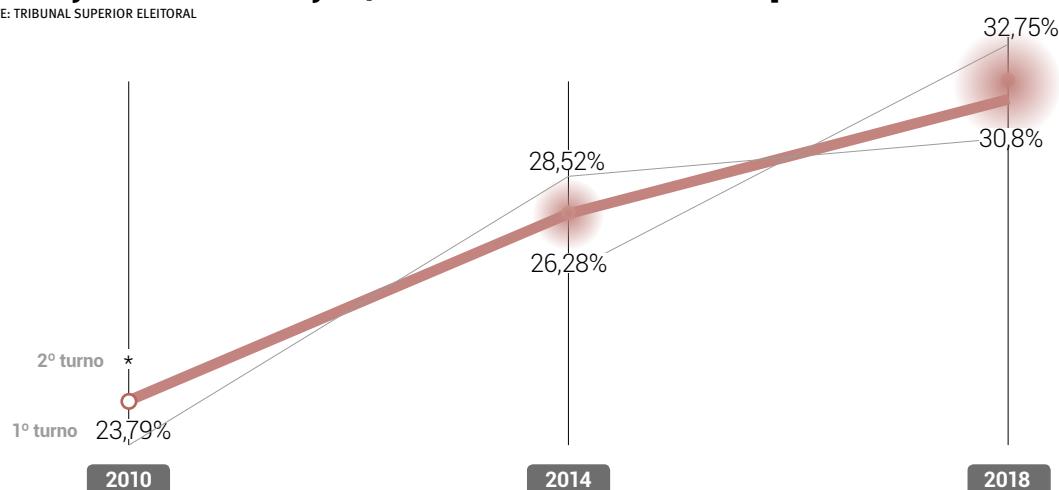
Analisando os pleitos de 2010, 2014 e 2018, a média chega a 27,7% no primeiro turno e 29,5% no segundo turno, quase um terço do eleitorado gaúcho. Em 2018, ano das mais recentes eleições gerais realizadas, havia 8.354.732 eleitores residindo no Estado. Hoje, o montante de eleitores gaúchos aptos a votar é de 8.593.469. Os votos brancos e nulos consideram especificamente a votação para governador.

No entanto, sozinhas, as abstenções têm crescido mais do que sua soma com nulos e brancos: no primeiro turno das eleições gerais no RS, em 2010 a abstenção foi de 14,85%; em 2014, de 16,79%; e em 2018, de 18,14%, num crescimento médio de 10,5%. No segundo turno, a abstenção diminuiu 3,5% entre 2014 e 2018 (em 2010 não houve segundo turno no Estado).

Já no caso de votos brancos e nulos para governador no RS nas três últimas eleições, a média foi de 11,1% no primeiro turno e 10,9% no segundo. Aliás, o maior índice de votos nulos no Rio Grande do Sul foi registrado no segundo turno das eleições de 2018: 9,48%.

Neste ano, o TSE realizou uma campanha, com a ajuda de formadores de opinião e influenciadores digitais, voltada ao registro eleitoral de jovens a partir dos 16 anos, aumentando o volume do eleitorado e incentivando o comparecimento nas urnas. Outra campanha foi realizada para estimular o voto de eleitores com mais de 70 anos, facultativo a partir dessa idade.

Evolução de abstenção, brancos e nulos na disputa ao Piratini

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

* Em 2010, não houve segundo turno porque Tarso Genro (PT) foi eleito no primeiro turno

Entenda a diferença

- **Abstenção -** As abstenções representam o número de eleitores que não compareceram para votar.
- **Voto em branco -** O voto em branco acontece quando o eleitor aperta a tecla "branco" na urna eletrônica e depois confirma.
- **Voto nulo -** O voto nulo ocorre quando o eleitor digita um número inexistente entre os candidatos ou partidos (no caso do voto em legenda) disponíveis para serem votados, confirmando em seguida.

Na prática, não há diferença entre voto branco e nulo, sendo ambos desconsiderados para o resultado da votação. Isto é, se o cidadão votar em branco ou votar nulo serão computados seus votos, mas essas escolhas não interferem na soma que elege quem obtiver mais votos válidos. Os votos válidos são os dedicados a alguém ou a algum partido (no caso de voto de legenda). As opções branco ou nulo servem apenas para fins de estatística do TSE.

Polarização para presidência em 2018 afastou 30% dos eleitores

A eleição de 2018 no Brasil teve segundo turno disputado entre Fernando Haddad (PT) e Jair Bolsonaro (atualmente no PL), com a vitória de Bolsonaro. O pleito foi marcado pela polarização política, ânimos acirrados e fatos como a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) naquele ano. A soma de abstenções e votos brancos e nulos atingiu um patamar alto em comparação a outras eleições: 30,86% dos brasileiros abriu mão de escolher um nome para comandar o País no segundo turno.

Na média, os três pleitos, de 2010, 2014 e 2018, mostram que abstenção, brancos e nulos somaram 28,3% em primeiro turno e 28,8% na segunda etapa. Em 2018 havia 147.306.275 eleitores aptos no País.

Isoladamente, a abstenção no primeiro turno das eleições nacionais foi de 18,12%, em 2010, crescendo para 19,39%, em 2014, e depois para 20,32%, em 2018. No segundo turno, foi de 21,49% em 2010, depois diminuiu para 21,1% do eleitorado em 2014 e novamente cresceu em 2018, para 21,29%.

Países com voto facultativo não têm abstenção menor

Um índice de abstenções e votos inválidos (brancos e nulos) abaixo de um terço do eleitorado brasileiro é considerado dentro do normal por especialistas como o professor Paulo Sérgio Peres, do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

Segundo o acadêmico, é normal que haja uma oscilação pela própria variação natural do volume do eleitorado, que ganha novos participantes a cada eleição. "Em 2018 houve um pequeno desvio, que se explica pelo contexto daquele ano, que era de antipolítica", relembrou.

Apontando um movimento pendular, o professor crê que, especificamente no contexto desse ano, a participação do eleitorado pode crescer, até em decorrência da grande entrada de eleitores novatos e das campanhas de participação política voltadas tanto a jovens quanto a eleitores facultativos. Uma das possibilidades que Peres crê para a atual taxa de abstenção, que costuma oscilar entre 20% e 25% nos pleitos, é a descrença na efetividade do sistema político e de quem participa dele.

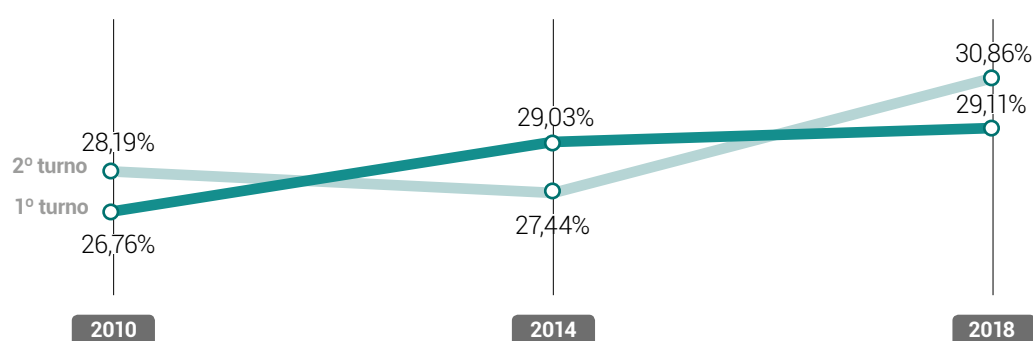
"Até 2014, a eleição tinha uma polarização 'centrípeta', era representada pela centro-esquerda, o PT, e a centro-direita, o PSDB. Talvez o fato de a competição se limitar ao centro mostrasse que elas não eram assim tão distinguíveis", acredita Peres, apontando, consequentemente, uma certa desilusão do eleitor diante desse cenário.

No entanto, observa Peres, em países como Estados Unidos, onde o voto não é obrigatório, o índice de abstenção é bem maior, chegando a 50% do eleitorado - nas eleições de 2020, quando foi eleito Joe Biden, do partido Democrata, a participação de 60,8% do eleitorado foi considerada histórica.

"(A obrigatoriedade) parece que tem, no Brasil, o efeito de levar mais pessoas às urnas." Se ela fosse retirada, talvez acontecesse o que se vê em outros países, com uma queda grande no comparecimento. E, por outro lado, poderia estimular uma corrupção eleitoral maior, porque o eleitor que comparecesse às urnas, por exemplo, poderia ganhar alguma compensação. Ou seja, isso geraria uma espécie de curral eleitoral", analisa.

Deixar as leis mais rígidas também não acabaria com o problema, na opinião do professor, já que a obrigação do voto a quem não quer votar poderia resultar em uma taxa maior de nulos e brancos ou um aumento do voto antissistema, o que aconteceu em 2016 nos Estados Unidos e no Brasil, em 2018.

Evolução de abstenção, brancos e nulos no Brasil

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

política

Sanny defende fim da reeleição no Senado

Candidata quer reescrever a história sob a abordagem dos movimentos negros

/ ELEIÇÕES 2022

Caren Mello, especial para o JC
caren@jcrs.com.br

Moradora da periferia de Esteio, na Região Metropolitana de Porto Alegre, Sanny Figueiredo é a primeira mulher negra na história do Rio Grande do Sul a disputar uma vaga nas eleições majoritárias, concorrendo ao Senado. Entrou na disputa há cerca de 20 dias, a partir da desistência do titular ao cargo, Airto Ferronato (PSB).

Líder comunitária e filiada ao PSB desde 2017, Sanny vê sua candidatura como "uma importante forma de reescrever a história da população negra por quem de direito".

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, ela fala sobre representatividade, reformas e prioridades para o Estado.

Jornal do Comércio - Como foi seu ingresso na política?

Sanny Figueiredo - Sou remanescente das políticas do Fórum (Social Mundial), sou oriunda do Prouni (Programa Universidade Para Todos), das cotas raciais, sei como é difícil entrar em um processo destes. Essas políticas afirmativas existem, são bem-vindas, mas precisam ser repensadas. Por isso que nos colocamos neste processo, para sermos os donos da caneta. A História só começou a ser contada de forma verdadeira quando escritores e pensadores negros começaram também a reescrevê-la.

JC - Qual seu papel no processo de autorreforma do PSB?

Sanny - O PSB vem trabalhando sua autorreforma desde o golpe contra a presidenta Dilma Rousseff (PT). O partido entendeu que se afastou muito do que foram os ideais do (primeiro presidente do partido) João Mangabeira e de todos os fundadores do Partido Socialista, que é centro-esquerda, no entanto, de um período para cá, veio se tornado mais de direita. O PSB foi um partido que lutou contra a ditadura, mas estava em uma política que apoiava e exaltava nomes de ditadores. Fortalecer os movimentos sociais é o cerne do Partido Socialista.

JC - O partido teve, há pouco, duas importantes mudanças, os candidatos ao governo e ao Senado. Isso não prejudicou a campanha?

Sanny - A intenção era unificar uma esquerda em prol da democracia. Fomos colher coligações, e, pensando na autorreforma, a candidatura prioritária seria do Beto Albuquerque ao governo. No entanto, não houve resultado. Sabemos que existem muitos egos em jogo quando a questão é política. A partir daí, ele declina da candidatura e surge o nome de Vicente Bogo. Sem coligações, ficamos sem investimento, menos tempo de TV. Nossas candidaturas viraram franciscanas, isso é verdade.

JC - Como avalia o fato de seu nome ter tido protagonismo a partir de uma desistência, mesmo o movimento negro sendo respeitado dentro do PSB?

Sanny - Essa chapa nasceu a partir de representação. O Ferronato é histórico, está há seis mandatos como vereador e é presidente do diretório municipal. Meu nome surgiu por indicações do segmento de mulheres e, o da Fabiane Peglow, por indicação do movimento LGBTQIA+. A representatividade é um fator dominante.

JC - Se eleita, qual será a pauta prioritária?

Sanny - A primeira pauta, a mais importante, é a rediscussão da dívida porque não existe forma (de pagar). Não há como termos investimentos porque congelaram os nossos gastos até 2036. E, ao mesmo tempo, "no passar dessa boiada", como disse um ministro de (Jair) Bolsonaro (PL), foi feito um acordo que desarticulou qualquer mobilização. O Estado estava com um processo contra a União para rever esses critérios da dívida. No momento em que foi assinado (o acordo), toda aquela construção para que nós retomássemos o nosso protagonismo caiu por terra. Temos uma dívida gigantesca de R$ 80 bilhões, e, se ao final de 2023 não pagarmos a parcela de R$ 500 milhões, vamos dever as nossas terras para a União. É como se nos tornássemos coroa de Portugal novamente.

JC - Como avalia a diminuição da alíquota do ICMS pela União?

Sanny - O esquema foi feito de tal forma que as pessoas não perceberam. A diminuição do ICMS dos produtos aqui dentro do Estado nos roubou, nos usurpou a possibilidade de honrar com a parcela da dívida porque mais da metade da arrecadação que teríamos para poder pagar e quitar essa parcela - não é nem a dívida, é a primeira parcela - não vamos ter.

JC - Em relação às reformas, qual a mais urgente?

Sanny - Nosso projeto de mandato, que foi construído entre Airto, Sanny e Fabiane, fala disso, de que precisamos desengavetar reformas, articular a reforma política. Não acredito que possamos ter senadores e senadoras que ficam oito anos em um mandato sem conseguir construir algo para o seu estado.

JC - O fim da reeleição seria uma opção?

Sanny - A não reeleição ou, no mínimo, um limite. Impossível que, em um país democrático, um cidadão chega lá, diz que me representa, fica oito anos trabalhando a reeleição e não vemos o resultado. A não reeleição obriga os partidos a construírem quadros novos. Eu sou resultado da política afirmativa aplicada, estou debatendo hoje com figuras como (Hamilton) Mourão (REP), Ana Amélia (Lemos, PSD), Olívio (Dutra, PT). O Paulo Paim (PT) é o pai do Estatuto Racial, estou aqui em função dessas políticas. Mas por que o PT não construiu novos quadros? O Olívio tem todas as condições possíveis, mas ele tem 81 anos. Existem muitos quadros do PT. A segunda suplente, a Fátima Maria, tem bagagem para assumir uma candidatura. Por isso que digo: nós escancaramos o racismo estrutural dentro dessas estruturas político partidárias, mesmo as que dizem que apoiam a causa. Mesmo a minha vinda, por conta de todo esse processo histórico. Não fui a primeira opção por conta do racismo estrutural.

JC - O discurso dos partidos diferem das práticas?

Sanny - A prática é outra. Estamos conversando com toda a comunidade e dizendo: estamos representando uma população, independente da sigla. Estamos fazendo essa desconstrução dos muros, inclusive, o do racismo estrutural, para construir pontes. A ponte é isso, é dar acesso a outras pessoas que se comprometem com a pauta antirracista.

JC - É uma luta que deveria ser dos brancos também.

Sanny - Exato. Não adianta continuarmos falando para nós mesmos. Sabemos a nossa dor. Nada vai mudar, enquanto nós não nos dermos as mãos. Estou aqui para que possamos mostrar que na comunidade, nas vilas existem pessoas que também têm condição de estar nesse lugar. Aquela menina que está lá na escola pública não precisa entrar em uma escola militar para ter a oportunidade.

ANDRESSA PUFAL/JC

Representante do PSB, Sanny Figueiredo propõe a renovação parlamentar

> "Estamos fazendo essa desconstrução dos muros, inclusive, o do racismo estrutural, para construir pontes"

Perfil

Sanny Figueiredo tem em 43 anos, é microempresária no setor elétrico de automação industrial, tendo como foco empresas de reciclagem em Esteio. Casada, é mãe de três filhos.

Ao longo de sua trajetória, esteve sempre envolvida com causas sociais, desde o Ensino Médio na Escola Jardim Planalto. É formada no Ensino Fundamental.

Trabalhou como organizadora de oficinas de educação alimentar, arte e teatro, estimulando a participação de jovens da periferia e revitalizando escolas da comunidade.

Tornou-se uma liderança comunitária e, em 2017, decidiu se filiar ao PSB. Em 2020, concorreu a uma cadeira na Câmara Municipal de Esteio.

Tem como suplentes os colegas de partido Renato de Oliveira e Fabiane Peglow.

política

Veja a lista completa de candidatos a deputado federal no RS em 2022

O pleito de 2022 chega ao seu primeiro turno, em 2 de outubro, com um total de 514 candidatos registrados para concorrer à Câmara dos Deputados, considerados aptos pela Justiça Eleitoral. Eles estão distribuídos em 29 partidos e disputam as 31 cadeiras da bancada gaúcha em Brasília.

Agir
- KAROL MEGGIATTO 3655

Avante
- ANDERSON DORNELES 7070
- ANDRÉ OLIVEIRA 7080
- BADACO 7022
- CARLA TORRES 7050
- CLENI OLIVEIRA 7004
- CRISTINE SOARES 7089
- DARI DA SILVA 7009
- DÉIA DEVOS 7002
- DENISE CARDOSO 7066
- FABINHO NAVARRO 7000
- GERRI MACHADO 7055
- HENRIQUE MACHADO 7012
- JORNALISTA DOLORES MASSOCHIN 7007
- JULIANO FLORIANO 7006
- MARCIA SOUZA 7023
- MARCO LIMA 7011
- MARI ANHANHA SUPTITZ 7060
- PAULA ALMEIDA 7088
- PEDRO ERNESTO RADIALISTA 7077
- PRETO 7003
- RAFAEL CHULÉ 7079
- REITOR BROD 7008
- RENAN SANTOS 7040
- SIMONE SUAREZ 7013
- TEN. MARCOS ROCHA 7033
- TENENTE COIMBRA 7090
- TRISTINHO 7044
- VETERINÁRIO ANDRÉ EUGENIO 7015
- WAGNER GANEM 7010
- WESLEI OLÉA 7020

DC
- CARLOS MELLO 2725
- CRISTIANE SEVERO 2707
- EDISON JUNIOR 2700
- POETA ELIAS VIDAL SOBRINHO 2727
- RAQUEL MORSCH 2701
- THARLY ALEIXO 2772
- WILLIAM MONTEIRO 2777
- ZÉ LUIZ 2723

PT-PCdoB-PV
- ALEXANDRE LINDENMEYER 1311
- ANACLETO ZANELLA 1340
- ASSIS MELO 6510
- BOHN GASS 1320
- CLAUDIA SCHIEDECK 1399
- CRIS MORAES 4343
- CRISTIANE DA SILVA CONCEIÇÃO 1347
- DAIANA SANTOS 6565
- DENISE PESSÔA 1333
- EDUARDO MANIQUE 1331
- GUTO LOPES 1365
- HENRIQUE MASCARENHAS DE SOUZA 1377
- JOSUÉ RODRIGUES 6507
- LELINHO LOPES 1380
- LEONEL MATIAS 1310
- MARCEL FRISON 1330
- MARCON 1355
- MARIA DO ROSÁRIO 1370
- MARIA EUNICE 1314
- MARIA RITA 6554
- NEREU PIOVESAN 1390
- NESTOR SCHWERTNER 1367
- PAULINHO DOS SANTOS 1301
- PAULO PIMENTA 1307
- PICOLOTTO 1345
- PROFESSOR ISRAEL 1303
- REGINETE BISPO 1378
- TEREZA FUJII 1313
- VANIA GOLDENBERG 4333
- VERA TITA 1388
- VITOR PALADINI 1353

PSDB-Cidadania
- ÁLVARO ARAÚJO 4560
- ANGÉLICA MENEGAS 4546
- ANY ORTIZ 2323
- BRUNA DIBURCIO 2344
- BUTIACO 4554
- CADORE 4510
- CARLOS ADOTE VIRALATA 2322
- CAUDURO PROFESSOR 2311
- CLAUDETE NEVES 4570
- CLEBERSON GARDIN 4544
- DANIEL TRZECIAK 'DANIEL DA TV' 4500
- DIEGO OLIVEIRA BOB 4533
- DR. JORGE ALAN 4566
- ÉDERSON FERREIRA 4540
- FABI BELING 2399
- GRACIANO 2308
- JACKSON ARPINI DO HOSPITAL 4515
- LUANA PASQUETTI 4595
- LUCAS REDECKER 4511
- LUIZ JACOMINI 2345
- MARCELO BUZ 4522
- MARISOL SANTOS 4567
- MISSIONÁRIA GICELA FREITAS 4578
- MOISÉS BARBOZA MALUCO DO BEM 4588
- NELSON MARCHEZAN JÚNIOR 4545
- NYAYA 4555
- PEDRO MACARI 4599
- ROSE ESTRASULAS 4535
- UH FABIANO 4507
- WELLINGTON MASCATE 4577
- ZAMBONI 2316

PSOL-Rede
- ABRÃO GODOIS 5080
- ALINE KERBER 5020
- ANTONIO COLETIVO MÃOS DADAS 5000
- BENHUR PEDROSO 5053
- CEBOLA 5088
- CLÁUDIA ÁVILA 5013
- DANIEL OLIVEIRA 5030
- ÉMERSON DA COSTA 5025
- FERNANDA MELCHIONNA 5050
- GRAZI OLIVEIRA 5060
- HUMBERTO MATOS 5040
- IAGO SANCHEZ 5029
- INGRA 5070
- JÚLIO ARAÚJO 5007
- JULIO MOURA 1818
- JURANDIR SILVA 5055
- LÍBIA AQUINO 5002
- LÚCIA LUZ 5011
- LUIS CARLOS TROMBETTA 5068
- MÁRCIO CHAGAS COLETIVO NEGRO 5099
- NATASHA 5010
- PALOMA DAUDT 5051
- PATY REX 5033
- PROF CAROL 5056
- PROFESSOR BRUNO SILVEIRA 5015
- PROFESSOR EDUARDO RUPPENTHAL 5066
- PROFESSOR VINICIUS 5090
- ROMER GUEX 5012
- TAMYRES FILGUEIRA 5001
- TIAGO DE BARÁ ONILÚ 5077
- VIVI PEREIRA 1813
- ZILA FARIAS 5005

MDB
- AIRTON SOUZA 1590
- ALCEU MOREIRA 1500
- ANA BOMBOM 1523
- ANSELMO RODRIGUES 1519
- CARMEN FERREIRA 1525
- CHRIS ALLVES 1545
- DR FAVIO TELIS 1555
- DUDA MONTEIRO 1516
- GIOVANI FELTES 1515
- JANICE LEAL 1551
- JONATHAN RODRIGUES 1550
- LOURDES SPRENGER 1580
- LUCIANE MANFRO 1511
- MARCIO BIOLCHI 1520
- MARCO ALBA 1588
- MAURO PEREIRA 1577
- MENDES RIBEIRO 1510
- MERILIN 1530
- OSMAR TERRA 1522
- POLICIAL PENAL VAGNER FAN 1505
- RICARDO ADAMY 1599
- SANDRO BOKA 1544
- VANDO RIBEIRO 1502
- YÊ 1501

Novo
- CHARLES SCHULLE 3055
- FÁBIO OSTERMANN 3000
- FRAN LINCK 3033
- HENRIQUE LIMA 3038
- MARCEL VAN HATTEM 3030
- SÂMILA MONTEIRO 3070

Patriota
- ALDEMIR FOGAÇA FOGACINHA 5177
- ÁVILA KING 5133
- CLENIO FAVIN 5155
- CLOVIS PORTELA 5190
- DAVI SANTANA 5120
- ELIANE AQUARIUS 5123
- ESTER MENEGUZZI 5121
- FABIANE RODRIGUES 5113
- KAROL WERNER 5182
- LUCIANO CESA 5107
- MARCOS ALMEIRA 5179
- MARIA IZABEL GARCIA 5199
- PAOLA SALDIVIA 5151
- PASTOR GEFERSON PADILHA 5188
- PASTOR OTACILIO 5170
- PAULO MOREIRA 5111
- PIZZATTO 5110
- PROFE DANIELA 5193
- PROFESSOR VARGAS 5156
- ROBERTO ORNES 5122
- RODRIGUINHO 5100
- ROSINHA CRESCENTE 5102
- SARGENTO VANDER DA LUZ 5152

PCB
- HUNO 2101
- JUH GUERRA 2121

PDT
- AFONSO MOTTA 1200
- ATENA ROVEDA 1221
- CAPELETTI 1280
- CÁSSIO MOREIRA 1288
- CÉSAR 1274
- DARI RODRIGUES 1267
- DR. FELIPE 1201
- EVÂNIA NUNES 1244
- FLAVIO DUARTE OYARZABAL 1207
- GAVA 1266
- GIANE LAUXEN 1282
- JOÃO MARTINS 1222
- JOEL JUNIOR 1237
- JULIANA BRIZOLA 1234
- JÚNIOR FRANTZ 1261
- KELLY SILVA 1202
- LEANDRO ALMEIDA 1299
- LISSANDRA THOMSEN 1277
- MARA RODRIGUES 1230
- MARIA TERESA MOURA 1226
- PERSON MENDES 1268
- POMPEO DE MATTOS 1212
- PROFESSOR ALENCART LOCH 1233
- PROFESSOR LAURI BERNARDES 1270
- PROFESSOR PAULO BURMANN 1278
- PROFESSORA LAVINA 1250
- ROGÉRIO CHIMANSKI 1255
- TATIANE GARCIA 1242

PL
- ADA CRISTINA MUNARETTO 2221
- ADRIANA LEITE 2250
- ARMANDO SCHNEIDER 2238
- BIBO NUNES 2200
- CLARICE CHIOMENTO MINOZZO 2288
- DELEGADO FEDERAL LUCIANO LEDUR 2244
- DELEGADO FERNANDO 2202
- DORIS NEUMANN 2224
- DR GABRIEL 2275
- ERIC LINS 2255
- EWERTON FALK 2278
- FELIPE DIEHL 2201
- FELIPE PEDRI 2228
- GILCA ASSMUS 2204
- GIOVANI CHERINI 2222
- JOCELIN AZAMBUJA 2277
- LANDO 2266
- LUCIENNE REIS 2203
- MAJOR ROIS 2211
- MARCELO BAGÉ 2220
- MARCELO MORAES 2214
- MARLON SANTOS 2234
- MAURO ALMEIDA 2205
- MELINA LEMOS 2270
- MURILLINHO 2245
- PROFESSOR TÓVI 2299
- RITA BERNARDES 2239
- ROSSANO GONÇALVES 2233
- SANDERSON 2210
- TEN DIÓGENES 2227
- TITA GÖTTERT 2223

Podemos
- ABRAO MARTINS 1918
- ADRIANO STRACK 1992
- ANGELA NUNES 1914
- BOMBEIRO FRANÇA 1930
- CELSO RICARDO 1991
- CHIQUINHO SANTA CRUZ 1979
- CHRISTIAN RICARDO 1988
- CINTIA ROCKENBACH 1919
- CORONEL MARCO SANTOS 1939
- DEBORA BIBIANO 1967
- DELEGADO BRANCO 1911
- JOAO RODRIGUES 1933
- JOCIMAR SANTOS 1944
- KAREN LANNES 1920
- KÁTIA BRITTO 1906
- LASIER MARTINS 1901
- LINO ABEL 1955
- LUIS FERNANDO BRAITE 1980
- MAURICIO DZIEDRICKI 1977
- MAURICIO MARCON 1922
- NADINE DUBAL 1900
- NEIVA AMADOR 1954
- PAOLO KUCERA 1950
- PRETO EX GOLEIRO DO INTER 1909
- ROBINHO SÁ 1910
- ROSI DA SAÚDE 1951
- SILVIA SCHIRRMANN DOCE RECADO 1929
- XASCOTE 1960

PP
- AFONSO HAMM 1166
- CAPITÃO NASCIMENTO 1126
- CATIUSCIA SANTOS 1130
- CLARICE RAMOS 1181
- CLEDSON MENDES DA CUNHA 1170
- COVATTI FILHO 1111
- DR MARCOS 1100
- DR ZACCARO 1127
- JOLISA DUARTE 1177
- LAERCIO THADEU 1156
- LILIANE MARIA DALL OSTO (LICA) 1173
- LÚCIA CASTÊNCIO 1110
- MARCOS PEIXOTO 1145
- MARIA XAVIER 1188
- MICHELE WEGLER 1114
- MICO GONZATTO 1121
- MORAES FORTALEZA 1147
- PARANÁ 1159
- PATRICIA BECK 1155
- PAULO FERREIRA 1151
- PEDRO WESTPHALEN 1144
- RENATO MOLLING 1122
- SARGENTO MARCONI 1120
- SÉRGIO TURRA 1133
- VILMAR LOURENÇO 1199
- VIVI DA SAÚDE 1115
- ZALUAR SOARES 1112

Pros
- ALE FERNANDES 9001
- EVELIN GARAGNANI 9090
- FILIPE MACHADO 9007
- RUSCHEL 9010

PRTB
- ADEMAR MORAES 2822
- CARMEN FLORES 2800
- CRIS PEREIRA 2899
- GILSON SARMENTO 2828
- LOCATELLI 2882
- MARIA DO CARMO 2862
- SARTURI 2888

PSB
- ANA PATELLA 4041
- ANANDA SILVA 4022
- BEATRIZ SOUZA 4001
- CARMEM ROSANE ROVERÉ 4060
- CASSIANO FONTANA 4013
- DALCISO OLIVEIRA 4040
- DR. BENVEGNU 4055
- GILVANI O GRINGO 4000
- HEITOR SCHUCH 4012
- JAIR RIZZO 4080
- LAÉRCIO ZANCAN - LALÁ 4003
- LAURO HAGEMANN 4011
- LEO GRANDE DO SUL 4004
- MALU LOOSE 4010
- MARIA IGNES GOULART 4086
- MARIO BRUCK 4030
- MARISA PROTETORA DE ANIMAIS 4044
- MARLI LIPERTE 4007
- NEORILDO DASSI 4033
- SERGINHO UBIRAJARA 4070
- THAIS QUINTANA 4067
- VICENTE SELISTRE 4050
- WAGNER PETRINI 4020

PSC
- ALEXANDRE 2008
- APOSTOLO JAIME 2020
- ARTHUR CUNHA 2017
- BARBARA SUSAN 2024
- BETO 2022
- CANHOTINHO 2001
- CARINA BELOME 2000
- CARMEM MIRANDA 2027
- EMERSON CORREA 2007
- ISMAEL AMILIVIA 2074
- JADER MARETOLI 2077
- JOSE MONTEIRO 2011
- JOSI RAMOS 2090
- LUCINEIDE NEVES 2034
- MARCIO AURELIO 2050
- MARNI SAGGIN 2070
- MAURICIO MACHADO 2040
- MISSIONARIA FABIANA SILVA 2021
- PASTOR CELSO 2088
- PASTOR CLAITON 2033
- RENATO COSTA 2016
- RENER 2025
- RONALDO RIBEIRO 2030
- ROSE 2060
- SARGENTO FLAVIA 2038
- SERGIO PIRES DIAS CABELUDO 2002
- SGT. EDILSON ZAMBARDA 2010
- TATIANA ARMOS 2023
- ZÉ ROBERTO 2055

PSD
- AMARAL EL NEGRITO 5546
- ANA MACHADO 5573
- ANDRÉ PACHECO 5551
- BITO 5566
- BOGORNI 5522
- BOMBEIRO BATISTA 5593
- BRASIL OLIVEIRA 5520
- CLÁUDIO PATAÇO 5544
- CRIS MEDEIROS 5525
- DANIEL MUSSI 5500
- DANRLEI DE DEUS GOLEIRO 5501
- DARCI LIMA DA ROSA 5576
- DRIKA 5568
- ENFERMEIRA FÁBIA RICHTER 5540
- IDAIR ROSSI LANZARIN 5580
- JUSSARA MENDES 5570
- LUCIANO AZEVEDO 5505
- NATALI MACHADO 5512
- NEREU CRISPIM 5577
- PASTOR MAICON BANDEIRA 5588
- PAULINHO VARGAS DE URUGUAIANA 5550
- PAULO CALEFFI 5555
- PAULO SILVA 5575
- RENATA MENGER 5513
- SILVANA MACHADO 5565
- TERESINHA MATOS 5567
- UÉLINTON GARCIA 5523
- ZOINHO 5533

PSTU
- NIKAYA VIDOR 1616
- PROFESSOR GILLI 1600
- VALÉRIA MULLER 1655

PTB
- AMINIE P J C S 1404
- ANDREIA GREZZANA 1414
- ARIEL BRANDÃO MORTADELA 1405
- ARNO QUEVEDO 1499
- CARLOS MINUSSI 1440
- CORONEL VALDOIR 1417
- DOUTOR SCHULTE 1456
- DR EDMILSON FREIRE 1450
- ERALDO ROGGIA 1455
- FLÁVIO DE SOUZA 1401
- FRAN CUNHA 1460
- GISLAINE PIRES 1470
- GOLD 1438
- GUERIN 1407
- JEFFERSON OLEA HOMRICH 1444
- LÚCIA LIMA 1400
- MARA GROSS 1412
- MÁRCIO MENEZES 1409
- MARISTELA PANEGALLI 1433
- NEY RIOS 1488
- PATRÍCIA OLIVEIRA 1402
- PAULO MINCARONE FILHO 1466
- PEDRO DE OLIVEIRA 1411
- PROFESSOR WAMBERT DI LORENZO 1422
- PROFESSORA NADIR 1490
- RENAN BERLEZE RECCHIA 1441
- RICARDO WAGNER 1415
- SANDRO CYNTRÃO 1423
- TELMO VIEIRA 1477
- UEZ 1403
- VIVIA QUADROS 1430

Republicanos
- ANAX PEZZIN 1001
- ARTUR GOULART TAXISTA DO BEM 1089
- CARLOS GOMES 1010
- CLAUDINHA SANTOS 1003
- CORONEL BONFANTI 1033
- DANIEL SANTOS 1026
- DR BENEDETTI 1000
- DUDA KELLER 1070
- ENFERMEIRA METRANGOLO 1092
- FRANCIANE BAYER 1012
- GISELI CONSUELO 1060
- JOSÉ LUÍS ISERHARD 1099
- JOVANI ROMARINHO 1011
- LETICIA BONASSINA 1044
- LUCIANO CAZZ 1002
- MARCELO BRUM A VOZ DO CAMPO 1055
- MÁRCIO FEIJÓ 1050
- MARCO MARCHAND 1020
- MARISLANE DAPPER 1023
- MARLI SERPA 1040
- NERISSON OLIVEIRA 1030
- PAULO RITZEL 1029
- PR OSÉAS COSTA 1077
- PROFª ANA VALESCA 1021
- PROFESSOR LINEKER 1007
- RONALDO NOGUEIRA 1014
- SABRINA EMMEL 1017
- SANDRA POLETTO 1056
- TENENTE CORONEL ZUCCO 1022
- TOM GOMES 1005
- VALDECIR PAULUS 1088
- VIGILANTE REGINALDO MORAIS 1072

Solidariedade
- ADRIANO MANÃO 7718
- AIRTON PEREIRA DA SILVA 7755
- BIBIANA BUENO 7787
- DINGO 7767
- DIVINA 7797
- DR ALAN MELLO 7712
- FÊ SERPA 7703
- HENRIQUE MANINHO 7771
- JAQUE VIDAL 7719
- JAQUELINE KITTELMANN 7723
- JEFERSON MATTOS 7788
- JEFFERSON TIEGO 7777
- JORGINHO TREZE FUTSAL 7713
- LAURO 7774
- MARCELO NEGÃO 7729
- NADERSON 7720
- NICOLAS XAVIER 7727
- NIKA 7744
- RAFAEL BATERA CADEIRANTE 7770
- RAFAEL GRAZIK 7735
- RAQUEL ALCANTÂRA 7745
- TELMINHA ABREU 7724
- THALLYA RODRIGUES 7766
- WILLIAM MIRANDA 7796
- XURRAS 7757

União Brasil
- ALTAIR ALVES 4402
- ANA CLAUDIA 4433
- AXI MONCORVO 4421
- BUSATO 4444
- CORONEL AUGUSTO CESAR 4425
- CORONEL MALABARBA 4400
- CRISTIANO SILVA 4440
- DAIANA LUZ 4411
- DÉBORA BRAGA 4466
- DELEGADO HELIOMAR 4422
- DEYA PINHEIRO 4445
- DJ ALEXANDRE THUSCO ELVIS 4474
- DOUGLAS MAESTRO PIFADOR 4410
- ENIO BACCI 4477
- FABI BATEIA 4480
- FABRICIO GUAZZELLI PERUCHIN 4478
- FORTUNATI 4456
- GLÓRIA MENEGOTTO 4488
- GOULART 4484
- LU BOROWSKY 4490
- MARIA HELENA 4465
- MIGUEL CRIZEL 4430
- MIRACY 4420
- NADIM 4455
- NATO WERLANG 4499
- PEPI DA CRUZEIRO 4451
- RENATO TOIGO 4404
- RICARDO MONTANA 4407
- VANESSA BARCELLOS 4415

UP
- CARLOS VIEIRA 8000
- PRISCILA VOIGT 8080

geral

Editora: Paula Sória Quedi
geral@jornaldocomercio.com.br

Porto Alegre deve receber 20 mil pessoas para evento educacional

/ EDUCAÇÃO

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

"Será o maior evento de educação da região Sul do País". É assim que classifica o superintendente do Sesi-RS, Juliano Colombo, sobre a Mostra Sesi Com@Ciência, que reunirá 20 mil pessoas no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre, na semana que vem, nos dias 5 e 6 de outubro.

A programação do evento, cuja entrada é gratuita, contará com palestras, oficinas e exposições de 175 projetos desenvolvidos por estudantes das escolas do Sesi, das turmas do EJA e do programa de Contraturno. O público-alvo são pessoas interessadas no tema, professores e alunos de todo o Rio Grande do Sul. Haverá, ainda, algumas atrações com transmissão online.

O Sesi atua na formação de jovens e adultos com foco em capacitação profissional, dando prioridade aos filhos dos trabalhadores da indústria do Rio Grande do Sul. A partir deste envolvimento, começou a promover a mostra em 2018, mas o evento ficou suspenso em 2020 devido à pandemia e ocorreu de forma virtual em 2021.

Para Colombo, é necessário subir o tom do debate sobre educação, pois ele prevê que em 10 anos faltarão profissionais qualificados para atuarem no mercado. "Não é algo que se resolve no curto prazo. Precisa ser pensado como projeto de estado", acredita.

A gerente de Educação do Sesi, Sônia Bier, diz que um dos objetivos da quarta edição do Com@Ciência é mostrar que é possível fazer uma educação diferente. "Serão dois dias para inspirar", adianta.

Entre os palestrantes, estão o jornalista Mia Couto, a fundadora da Mastertech, escola de pensamento digital, Camila Achutti, e o filósofo e educador colombiano, Bernardo Toro. Inscrições podem ser realizadas pelo site sesicomciencia.com.br.

A atividade foi divulgada ontem durante visita ao **Jornal do Comércio**, quando o diretor de Operações do JC, Giovanni Jarros Tumelero, recebeu Colombo, Sônia e Rubens D'Agostini, do Marketing do Sesi.

LUIZA PRADO/JC

Sônia Bier, Juliano Colombo e Rubens D'Agostini estiveram no JC

População teve crescimento menor no RS em 2021

Diferença entre nascimentos e óbitos foi influenciada pela pandemia

/ POPULAÇÃO

Dados sobre o perfil dos habitantes gaúchos publicados na segunda-feira pelo governo do Rio Grande do Sul mostram que o Estado teve a menor taxa de crescimento vegetativo da série histórica em 2021. Isso quer dizer que diferença entre o número de nascimentos (124,4 mil) e de mortes (117,1 mil) resultou em um aumento da população de 7,3 mil habitantes.

O documento "Estimativas populacionais por idade e sexo nos municípios do RS", produzido anualmente pelo Departamento de Economia e Estatística, mostra que crescimento vegetativo foi de apenas 0,06% no ano, patamar mais baixo do que o registrado em 2020, de 0,33%, ano que detinha a mínima da série histórica iniciada em 2000. A taxa é atribuída ao maior número de mortes em função da pandemia e à redução dos nascimentos no período.

Conforme o estudo, a taxa de natalidade no RS está em queda desde 2015 e chegou a 1,09 nascidos vivos para cada mil habitantes em 2021, a mais baixa da série, ante 1,14 em 2020 e 1,18 em 2019. A taxa de mortalidade geral no Estado no ano passado atingiu 1,02 óbitos para cada mil habitantes, contra 0,81 de 2020 e 0,78 de 2019. Em 2021, a população do RS atingiu 11.466.630 milhões de habitantes.

Os números também evidenciam a tendência de envelhecimento da população residente no Estado. De modo geral, os municípios ao leste do Estado, mais próximos ao litoral, mantiveram variação populacional positiva, enquanto no oeste há mais registros de redução no número de habitantes.

Destaques populacionais no RS

Número total de habitantes:
11.466.630

As mulheres são maioria no RS:
51,34%
dos habitantes

O RS conta com
94,8 homens
para cada 100 mulheres

Nos municípios com mais de 20 mil habitantes:

Porto Alegre possui o maior percentual de mulheres
(54,24%)

Charqueadas tem o maior percentual de homens
(60,18%)

São Sepé
(25,74%)
tem a maior proporção de residente com 60 anos ou mais

Capão da Canoa
(24,35%)
tem o maior número de habitantes entre 0 a 14 anos

Três laboratórios no RS realizam teste de Monkeypox

/ SAÚDE

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul já tem 200 casos confirmados de Monkeypox, segundo o Boletim Epidemiológico nº 36, liberado ontem pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS). Outros 214 casos estão sob investigação. Todos os casos são analisados por três laboratórios que estão habilitados para diagnosticar a doença no Estado: o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen/RS), o Laboratório Dr. Rouget Perez e o Laboratório de Microbiologia Molecular (LMM) da universidade Feevale, em Novo Hamburgo. O número reduzido se deve a necessária habilitação por parte da Secretaria Estadual da Saúde (SES).

Segundo a coordenadora do Mestrado Acadêmico de Virologia e do LMM, Juliane Fleck, é preciso seguir as normativas vigentes, com os procedimentos metodológicos aprovados, para que haja o credenciamento à SES. Após a coleta do material, feita a partir das secreções ou crosta das vesículas da pessoa infectada, o material refrigerado precisa ser levado ao laboratório para análise molecular (com detecção por teste PCR) e o resultado fica pronto em até 48 horas. Ela ressalta que laboratórios parceiros também enviam material, bem como as prefeituras, mas que é possível realizar o teste no LMM, com coleta domiciliar.

Conforme explica, os laboratórios têm suprido a demanda por testes no RS. "Felizmente, conseguimos dar conta. As características de transmissibilidade do vírus e medidas de prevenção possibilitam um o quadro epidemiológico mais controlado", comenta. A coordenadora diz ainda que o laboratório tem capacidade para testar 200 amostras diárias. O LMM é credenciado, ainda, junto à Rede Previr, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, para investigação de casos de infecção por vírus Monkeypox em animais.

Monkeypox, ou varíola dos macacos, como é conhecida, é uma doença viral que causa erupções cutâneas e é transmitida por meio de contato direto ou indireto com gotículas respiratórias como saliva ou muco nasal, mas principalmente através do contato com lesões de pele infectados ou com objetos e superfícies contaminadas.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS

Série B - Na abertura da 32ª rodada, nesta quarta-feira, às 19h, jogam Ponte Preta x Cruzeiro e, às 21h45min, tem Sport x Náutico.

Copa do Mundo - A seleção do Catar empatou nesta terça-feira com o Chile em 2 a 2, em amistoso disputado no estádio Franz Horr de Viena (Áustria), o último jogo da equipe anfitriã antes do torneio.

Fórmula 1 - O Mundial terá seis corridas sprint classificatórias na temporada 2023, frente às três deste ano, anunciou nesta terça-feira a FIA. O objetivo dessas corridas é oferecer um espetáculo nos três dias dos Grandes Prêmios: sessão contrarrelógio na sexta, que define a largada de uma corrida de 100 km no sábado, na qual é definido o grid de largada da corrida tradicional do domingo.

Alfa Romeo - Nesta terça-feira, a escuderia confirmou a permanência do chinês Zhou Guanyu para formar dupla com o finlandês Valtteri Bottas em 2023, na Fórmula 1. O piloto asiático, de 23 anos, foi o único estreante na categoria neste ano e somou seu primeiro ponto logo na etapa de abertura do campeonato, no Bahrein.

Tênis - Medalhista de bronze na Olimpíada de Tóquio, Luisa Stefani anunciou nesta terça-feira seu calendário e também sua nova parceira, a australiana Storm Sanders. A dupla fará a estreia em um torneio menor, de nível ITF: o W80 de Rancho Santa Fe, a partir do dia 3 de outubro. Elas seguirão nos EUA para disputar o WTA 500 de San Diego, também na Califórnia, a partir do dia 10. Em seguida, disputam o WTA 1000 de Guadalajara, no México.

Vôlei - Com duas vitórias em duas partidas, o Brasil volta à quadra para encarar a Colômbia nesta quarta-feira, às 10h (no horário de Brasília). Um novo triunfo já garante a classificação à segunda fase.

Inter recebe o Bragantino e seca o Palmeiras contra o Atlético-MG

Colorado entra em campo às 21h45min desta quarta-feira no Beira-Rio

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Deivison Ávila
deivison@jornaldocomercio.com.br

O Inter entra em campo na noite desta quarta-feira com um único objetivo: diminuir a distância para o líder Palmeiras. Mas para que isso ocorra, além de contar com um tropeço do Palmeiras diante do Atlético-MG, em Belo Horizonte, o Colorado precisa vencer o Bragantino, às 21h45min, no Beira-Rio, pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro. Para buscar os três pontos, são esperados 25 mil colorados.

Os comandados de Mano Menezes estão invictos há seis rodadas e não perdem desde os 3 a 0 sofrido para o Fortaleza, na Arena Castelão. Depois disso, foram cinco vitórias e um empate. Esses resultados levaram o time à vice-liderança e mantém o sonho do título nacional vivo.

Para esse confronto, o Colorado tem problema em três posições. O goleiro Daniel, ainda em recuperação de uma pancada no olho direito, segue de fora, mantendo Keiller na equipe. No meio-campo, o volante Johnny segue na seleção dos Estados Unidos, e Carlos de Pena deve ser o escolhido na vaga de Edenílson, que atuou na vitória sobre o Atlético-GO. Já na lateral-direita, Bustos suspenso pelo terceiro cartão amartelo dá lugar ao jovem Igor Gomes.

O Colorado deve ir a campo com Keiller; Igor Gomes, Vitão, Mercado e Renê; Gabriel, De Pena (Edenilson), Mauricio e Alan Patrick; Pedro Henrique e Alemão.

Já o Bragantino, que não vence há dois meses, tem problemas no setor ofensivo, pois Alerrandro, Gabriel Novaes e Hurtado estão fora. Maurício Barbieri deve ter a seguinte formação: Cleiton; Aderlan, Léo Ortiz, Natan e Luan Cândido; Raul, Lucas Evangelista e Eric Ramires (Hyoran); Artur, Helinho e Popó (Carlos Eduardo).

28ª rodada

São Paulo 4 x 0 Avaí
Santos x Athletico-PR*

QUARTA-FEIRA

19h
Fluminense x Juventude
Corinthians x Atlético-GO
Fortaleza x Flamengo
Coritiba x Ceará

21h
Cuiabá x América-MG

21h45min
Atlético-MG x Palmeiras
Inter x Bragantino
Goiás x Botafogo

*Não concluído até o fechamento desta edição

Série A

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Palmeiras	57	27	16	9	2	25
2º	Inter	49	27	13	10	4	17
3º	Fluminense	48	27	14	6	7	11
4º	Flamengo	45	27	13	6	8	18
5º	Corinthians	44	27	12	8	7	4
6º	Athletico-PR	44	27	12	8	7	2
7º	Atlético-MG	40	27	10	10	7	4
8º	América-MG	39	27	11	6	10	-2
9º	Goiás	37	27	9	10	8	-3
10º	São Paulo	37	28	8	13	7	8
11º	Botafogo	34	27	9	7	11	-3
12º	Santos	34	27	8	10	9	4
13º	Bragantino	34	27	8	10	9	3
14º	Fortaleza	31	27	8	7	12	-4
15º	Ceará	31	27	6	13	8	-2
16º	Coritiba	28	27	8	4	15	-15
17º	Avaí	28	28	7	7	14	-17
18º	Cuiabá	27	27	6	9	12	-8
19º	Atlético-GO	22	27	5	7	15	-18
20º	Juventude	19	27	3	10	14	-24

Zona da Libertadores | Zona de Pré-Libertadores | Zona de Rebaixamento

Renato responde críticas sobre folga e projeta reta final da Série B

/ GRÊMIO

Uma coletiva de Renato Portaluppi, no meio da semana, sem ser véspera de jogo, é certeza de boas e polêmicas frases. E para começar, o treinador respondeu o final de semana de folga aos jogadores e, consequentemente a ele, que aproveitou para jogar futevôlei no Rio de Janeiro.

"No Grêmio, como em qualquer outro clube, sempre vai haver folga. Tem que criticar todos os clubes no Brasil, porque todos dão folga. Tem que culpar a CBF pelo calendário", justificou. Renato fez questão de lembrar das críticas feitas pelo treinador Tiago Nunes, seu sucessor na última passagem pela Arena: "O Tiago já tinha feito umas críticas e eu me calei. O que o Tiago ganhou até hoje? Muitas vezes no Grêmio os jogadores pediam para eu acabar o treino porque estava muito puxado. Acho que os oito títulos que ganhei aqui foi jogando futevôlei. Ele esteve três meses no Ceará e Corinthians. Não tinha futevôlei, então", alfinetou.

Sobre o time que vai a campo sexta-feira contra o Sampaio Corrêa, no Maranhão, Renato avisou que Geromel e Diego Souza não viajam por preservação. Ele revelou ainda que Kannemann deve estar em campo. O grupo viaja nesta quarta-feira.

Nesta terça-feira, o STJD acatou o pedido de efeito suspensivo da direção. Com isso, pode mandar os jogos na Arena até o julgamento do recurso contra a pena de suspensão de três mandos de campo.

Brasil encerra preparação para a Copa com goleada sobre a Tunísia

/ SELEÇÃO BRASILEIRA

O último compromisso da seleção brasileira antes da Copa do Mundo do Catar teve expulsão, confusões, banana atirada em campo, gols em profusão e ótima exibição do Brasil. No Parque dos Príncipes, em Paris, atulhado de tunisianos, o Brasil goleou a Tunísia por 5 a 1 nesta terça-feira, fechou com êxito a sua passagem pela França e encerrou o ciclo pré-Copa com moral.

Raphinha teve noite de brilho, com dois gols. Richarlison também foi às redes; Neymar fez o que dele se esperava, regendo a equipe com assistências, dribles e um gol, e Pedro fechou a contagem, aproveitando a chance recebida na etapa final.

A formação em teoria mais conservadora que Tite escolheu, com dois volantes e Paquetá como armador, não deixou de ser ofensiva. O Brasil mostrou entrosamento, se entendeu em campo e dominou os tunisianos em boa parte do duelo. Foi superior, sobretudo, no primeiro tempo, no qual balançou as redes quatro vezes.

O próximo encontro do Brasil com o torcedor será em 24 de novembro, na estreia no Mundial contra a Sérvia. A lista com os 26 atletas que disputarão o torneio sai em 7 de novembro.

Panorama

GREIT DE CORT/DIVULGAÇÃO/JC

Conjunto voltado ao resgate do 'tango novo' faz show nesta quinta-feira

Instituto Ling recebe grupo Sonico

Nesta quinta-feira, o grupo Sonico vai até o palco do Instituto Ling (rua João Caetano, 440), às 20h, para show que faz parte do preview da sétima edição do Poa Jazz Festival. Ingressos no site da instituição, a partir de R$ 15,00.

Criado em 2015, em Bruxelas, Sonico é formada pelos argentinos Camilo Cordoba (guitarra) e Ariel Eberstein (contrabaixo), pelo francês Lysandre Donoso (bandoneon), pelo belga Ivo de Greef (piano) e pelo americano Stephen Meyer (violino). A banda resgata a música do compositor argentino Eduardo Rovira, um dos criadores do chamado 'tango novo'.

O grupo atuou nas mais importantes salas de concerto e festivais na Europa e América Latina. Em 2018, lançou seu primeiro álbum, *Eduardo Rovira: La outra vanguardia*. O disco obteve destaque no Top 10 da Billboard Magazine, na categoria Tango.

Recital gratuito da Escola da Ospa

Nesta quinta-feira, às 19h, o Salão Mourisco da Biblioteca Pública do Estado (rua Riachuelo, 1.190) será palco para um recital gratuito e aberto ao público da Escola de Música da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa). O espetáculo faz parte da segunda edição da série Recitais na Biblioteca 2022, que passeia por consagrados nomes da música de concerto, bem como por compositores menos conhecidos. Além de levar música à população, o evento dá visibilidade ao trabalho de um semestre inteiro dedicado à música.

A apresentação, fruto da parceria entre as duas instituições vinculadas à Secretaria de Estado da Cultura, inclui peças de Wolfgang Amadeus Mozart, Serge Koussevitzky, Antonio Vivaldi, Carl Maria von Weber, Ernst Mahle e Arthur Honegger.

Ocidente Acústico no embalo de Tim Maia

Para encerrar o Mês Tim Maia, o projeto Ocidente Acústico volta a receber o Tributo a Tim Maia com um show em homenagem aos 80 anos do cantor. O evento ocorre nesta quinta-feira, às 21h, no Ocidente (avenida Osvaldo Aranha, 960). Ingressos na plataforma Sympla e na bilheteria do local, a partir de R$ 30,00.

O Tributo a Tim Maia é pioneiro na homenagem a um dos maiores cantores do Brasil. Seu primeiro show ocorreu um mês após o falecimento de Tim, em abril de 1998. O tributo, que tem como vocalista Tonho Crocco (Ultramen), já se apresentou em diversas cidades brasileiras, com destaque para quatro edições de um dos maiores festivais do País, o Planeta Atlântida.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br | © Revistas COQUETEL

- O quarto de hotel com três camas
- Obra do doutorando
- Dose do adoçante (pl.)
- És-nordeste (abrev.)
- Ato que revela um vaqueiro habilidoso
- Emissora italiana estatal de TV
- Países da Península Ibérica (Geogr.)
- Propriedade natural da pele humana
- Princípio defendido pelas feministas
- A testemunha que viu o fato (jur.)
- (?) Pan, personagem de J. M. Barrie
- Ponto, em inglês
- Ato do indivíduo insolente
- Imposto incidente em carros
- Escavação da trincheira de guerra
- Capacidade adquirida com a experiência
- Peixe inflável
- Pavilhão auricular
- Metal da medalha do terceiro colocado
- Ulysses Guimarães: o Senhor Diretas
- Pasta de Paulo Sérgio Nogueira (BR)
- Promover bagunça
- Antigo aparelho de som
- Realizável
- Antigo setor popular de estádios
- (?) Costa, cantora baiana de "Brasil"
- Ciro Gomes, político paulista
- Matéria-prima de sabões
- Franco
- Instrumento de Bob Dylan (Mús.)
- Época das (?): tempo de chuva no Pantanal
- Condição da "bruxa" na Inquisição
- Toque da defesa pela linha de fundo
- Atitude de respeito profundo por alguém
- Parque Nacional das (?): situa-se em GO
- (?) digital: a que estamos vivendo
- De outra maneira
- Fêmea das disputas de hipismo
- A olho (?): à vista desarmada
- "Para", na linguagem do internauta
- Arma que simboliza a Austrália
- Mar do (?): o primeiro nome do Pacífico
- Moléstia
- Augusto (?), jurista baiano
- Estado do Círio de Nazaré (sigla)
- Horário crítico do trânsito (inglês)
- Forma de pregação de Cristo (Bíblia)

BANCO 3/dot. 4/aras — rush. 6/baiacu — corner — defesa. **36**

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: A boa definição dos projetos futuros está agora favorecida. Com pensamentos e gestos objetivos pode chegar a conclusões sobre o rumo a tomar.

Touro: A energia de Marte estimula cuidar do trabalho com muita garra. Há decisões a serem tomadas e agora é a hora. Não vacile ou pode perder a boa energia.

Gêmeos: Você pode colocar ordem em muitos aspectos de sua vida. Basta agir com energia na direção que vem demonstrando ser a mais consistente e significativa.

Câncer: Momento positivo para enfrentar os obstáculos e as dificuldades de todos os tipos, inclusive financeiras e materiais. Você pode ingressar em novos mundos.

Leão: Momento para firmar acordos, parcerias e fortalecer a relação conjugal. Tudo o que aponta para o futuro destas relações está favorecido por agora.

Virgem: Boa fase para a atuação disciplinada e concentrada no trabalho. Os afazeres de rotina podem estar ligados a passos a serem dados na carreira.

Libra: O vigoroso Marte estimulando positivamente o disciplinado Saturno, é indício de confiança nos projetos e nas motivações pessoais. Afirme seus valores.

Escorpião: As reformas no lar têm agora momento de bom desenvolvimento. Conte com o apoio dos outros para construir uma fundação sólida para você e seu reino.

Sagitário: Nas relações humanas você precisa ter confiança em si e em seus parceiros, dando as mãos em total entrosamento. O momento é favorável para isso.

Capricórnio: Saturno em bom aspecto com Marte indica boa situação no trabalho e finanças. O empenho é agora o fator para o crescimento material.

Aquário: Marte e Saturno favorecem a afirmação das vontades e do desejo de empreender. Momento de confiar nos sentimentos que lhe movem e inspiram.

Peixes: Momento para enfrentar e superar situações adversas e problemáticas. Procure firmar apoio sobre uma base sólida, para evitar as adversidades.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

RENATA MONTEIRO/DIVULGAÇÃO/JC

Banda Francisco, El Hombre é principal atração de noite voltada ao rock alternativo no Opinião, nesta quinta-feira; conjunto prepara novo disco *Arranca a Cabeça do Rei*

MÚSICA

CATARSE DANÇANTE E ANÁRQUICA

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Nesta quinta-feira, três bandas da nova onda da música alternativa brasileira sobem ao palco do Opinião (rua José do Patrocínio, 834). O ponto alto do evento, que inicia às 20h30min, fica por conta da Francisco, El Hombre e sua nova turnê, *Arranca a Cabeça do Rei*.

Antes disso, o público ainda confere o novo trabalho do cantor, compositor e multi-instrumentista Sebastianismos, seguido da apresentação da banda baiana Maglore. Ingressos à venda pelo Sympla, por valores de R$ 40,00 a R$ 80,00.

Integrante também da Francisco, El Hombre, onde atua como baterista, Sebastianismos (nome artístico de Sebastián Piracés-Ugarte) afirma que a nova turnê do quinteto tem "alto potencial catártico". "Preparamos, ao longo do último ano, uma mistura das diversas fases da banda, com hits novos e 'das antiga'. Motivo centralizador deste show, a música *Arranca a Cabeça do Rei* tem sido muito cantada pelo público, e será a faixa título de nosso próximo disco", adianta.

A turnê foi lançada no final de junho deste ano, quando a banda liderada por Sebastianismos e seu irmão, Mateo Piracés-Ugarte (voz e violão), tocou no Rock in Rio Lisboa, em Portugal. "De lá para cá, passamos também por Fortaleza, Canadá, Estados Unidos e alguns estados brasileiros. É uma turnê jovem, mas já com bastante estrada."

Com uma sonoridade imersa em referências latino-americanas, a banda - composta ainda por Lazúli (voz e percussão), Helena Papini (baixo) e Andrei Kozyreff (guitarra) - passeia por diferentes ritmos com bastante naturalidade. Suas referências passam também pelo punk rock e pela música experimental. Isso se revela nos shows, onde guitarras distorcidas, ora de sabor popular, ora experimentais, convidam a plateia a mexer o corpo, dançar. A ideia é ser intenso e contagiante, revela Sebastianismos. As combinações do reggaeton com elementos eletrônicos e punk unificam, ainda, um repertório que vai de Dona Onete e Rubel a Sidney Magal.

No caso da música *Arranca a Cabeça do Rei*, há um desdobramento sonoro novo para o grupo, que incorpora o ska e faz referência à banda espanhola Ska-P, que costuma trazer mensagens urgentes e contestatórias de forma divertida e dançante. A canção defende uma utopia: a não-autoridade e a não-hierarquização da sociedade. "Ninguém é mais importante que ninguém. É um sonho anárquico", admite Sebastianismos. "A mensagem está aí para quem quiser pegar, inspirada na Revolução Francesa, na batalha de Golias e David, e também no eterno clássico *Xibom Bombom* de As Meninas, que mistura estes ingredientes."

Na visão de Sebastianismos, a turnê *Arranca a Cabeça do Rei* é um passo para fora de casa e marca a retomada da Francisco, el Hombre estradeira, "algo vital" na essência e trajetória do grupo, que completa dez anos de atividades em 2023. "É um novo momento. Se *Casa Francisco* (2021), nosso terceiro álbum, é um reflexo da pandemia produzido com sonoridade caseira, a próxima empreitada, impulsionada por este novo show, traz a energia de estar novamente nos palcos e em meio às multidões", define o baterista.

Segundo o instrumentista, a ideia é seguir na estrada, local de origem da banda, que começou passando chapéu nas praças das cidades por onde tocava. "A história da Francisco, el Hombre é uma bola de neve de acontecimentos muito imprevisíveis e muito bonitos", destaca Sebastianismos, recordando do tempo em que o quinteto percorria a América Latina em um carro velho, munido basicamente de seus instrumentos musicais. Antes de suas canções se popularizarem integrando trilhas sonoras de filmes e novelas, ou de *Triste, Louca ou Má* indicada ao Grammy Latino como Melhor Canção em Língua Portuguesa, o grupo passou por alguns desafios. O maior deles, e talvez o ponto de virada foi em 2015, durante uma viagem à Argentina.

"Em janeiro daquele ano, sofremos um assalto armado muito violento, que nos deixou sem nada, nem documentos, numa cidade que a gente nem conhecia", lembra o artista. "Neste momento, brotou um destes saltos de visibilidade: começamos a aparecer nos jornais como a banda brasileira que foi assaltada, e milhares de pessoas se mobilizaram, fazendo vaquinha para nos ajudar - tudo sem a gente saber, pois não tínhamos nem acesso à internet, por estarmos sem telefones."

Quando o quinteto retornou ao Brasil, percebeu a movimentação nas redes sociais, com um aumento considerável no número de seguidores. "Se erámos uma banda de hippies que ficavam na praça, voltamos como uma banda respeitada, inclusive por artistas reconhecidos na cena", recorda Sebastianismos. "Foi nesse momento que começamos a ser convidados para vários festivais, e, a partir desta leva de visibilidade, gravamos nosso primeiro EP (*La Pachanga*,de 2015)".

Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, quarta-feira, 28 de setembro de 2022

fechamento

Exportação

O Conselho do Prêmio Exportação lançou o projeto Arena da Exportação Júnior. A iniciativa aborda desafios e tendências do mercado de comércio exterior. O projeto conta com apoio do poder público e setor privado. A primeira edição será realizada hoje, às 14h, no Instituto Caldeira, e contará com a participação de 25 alunos da Fundação Tênis. O palestrante será o CEO do Prêmio Exportação RS e vice-presidente de Comércio Internacional, Edmilson Milan.

Câmara

A Câmara Municipal de Porto Alegre assinou termo de compromisso junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade para compensação ambiental pela supressão de 17 árvores no terreno do Palácio Aloísio Filho. A retirada das árvores se fez necessária para obras de melhorias no prédio. Ao todo, serão plantadas pela prefeitura 58 mudas de árvores nativas, com custo pago pelo legislativo.

Tesouro Direto

As vendas de títulos do Tesouro Direto superaram os resgates em R$ 1,4 bilhão em agosto deste ano. Segundo do Tesouro Nacional, as vendas do programa atingiram R$ 3,835 bilhões no mês passado. Já os resgates totalizaram R$ 2,434 bilhões, sendo R$ 2,245 bilhões relativos a recompras de títulos públicos e R$ 189,1 milhões, a vencimentos, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

Turismo

Os gastos de turistas estrangeiros no país somaram mais de US$ 2,7 bilhões (cerca de R$ 14,5 bilhões) de janeiro a julho, valor 84% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado (US$ 1,5 bilhão). As informações foram divulgadas pelo Ministério do Turismo.

Restaurantes

O volume de vendas em supermercados e restaurantes permanece em patamar inferior ao pré-pandemia, segundo levantamento da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e Alelo. A queda é de 7% nas transações dos supermercadistas e de quase 3% no valor gasto pelo consumidor na comparação de julho de 2022 com o mesmo mês de 2019.

Comércio

O comerciante brasileiro voltou a ficar menos otimista em setembro. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 2,6% em relação a agosto, na série com ajuste sazonal, registrando a segunda queda consecutiva, para um patamar de 125,5 pontos.

em foco

LUIZA PRADO/JC

Com expectativa de bater recorde de público em 2022, a Câmara Rio-Grandense do Livro está na reta final da produção da

68ª Feira do Livro de Porto Alegre,

que acontece na Praça da Alfândega de 28 de outubro a 15 de novembro. Este ano, todas as atividades culturais do evento serão realizadas em formato 100% presencial. Além da presença de mais de 150 escritores, a festa da literatura contará com intensa programação cultural (saraus, shows musicais, teatro, circo, palestras e contação de histórias, entre outras), anunciada ao público em evento nesta terça-feira, no Memorial do Rio Grande do Sul. Com o tema *Uma Boa Festa tem História*, o evento deste ano celebra os 250 anos de Porto Alegre e discute temas essenciais para a sociedade, a exemplo de pautas como diversidade, questões de gênero e saúde. “Depois de dois anos em programações remotas ou híbridas, vamos ter novamente a experiência do leitor, que pode ter contato com os livros, folhear as edições, encontrar seus autores favoritos e viver as emoções que só um evento como a nossa Feira do Livro proporciona”, celebrou o presidente da entidade, Maximiliano Ledur. Serão 71 expositores, número próximo ao verificado antes da pandemia, e a Feira trará nomes como Noemi Jaffe, Renato Noguera, Cida Bento, o norueguês Geir Gulliksen e a argentina Florencia Bonelli. Leia a matéria completa de Adriana Lampert no site do Jornal do Comércio.

Os fãs gaúchos de rock pesado não têm tido o que reclamar de 2022, no que se refere a grandes shows internacionais. A lista de mega-shows roqueiros foi ampliada na última segunda-feira, quando o

Guns N’ Roses

tocou na Arena do Grêmio para 40 mil barulhentos e fervorosos fãs. E a banda trouxe aos gaúchos um espetáculo de alto nível visual e musical, com repertório memorável e quase sem erros ou problemas visíveis. Abrindo a noite com a dobradinha *It’s so easy* e *Mr. Brownstone*, o grupo capturou imediatamente a imaginação dos fãs, e quase não deu margem para que a atenção se dispersasse durante as longas três horas de show. A presença de Axl Rose (voz) e Slash (guitarra) no mesmo palco é capaz de, por si só, dar a qualquer show uma atmosfera mágica, e a atuação eficiente e carismática de Duff McKagan no baixo ajudou a levar adiante um set que uniu clássicos (*You could be mine*, *November rain*, *Sweet child o’mine* e *Welcome to the jungle* são apenas alguns deles), canções mais recentes e algumas surpresas. O resultado foi um público extasiado, em um dos melhores shows internacionais dos últimos tempos na Capital. Confira a resenha completa de Igor Natusch no site do JC.

KAT BENZOVA/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Ao longo desta quarta-feira as nuvens aumentam e predominam em grande parte das regiões do Rio Grande do Sul. Antes disso, pela manhã, o céu terá poucas nuvens e as temperaturas mínimas poderão baixar de 10ºC entre a Campanha e a Zona Sul e também em trechos de Serra. Entre a tarde e a noite as nuvens aumentam nas Metades Norte e Leste, com possibilidade de garoa esparsa e passageira em alguns pontos. A temperatura tende a subir menos à tarde nessas. No Oeste, por outro lado, o sol predomina e a temperatura fica mais alta, ao redor de 25ºC.

6° 25°

Porto Alegre

O sol predomina ao longo desta quarta-feira, porém, com tempo mais ensolarado pela manhã, com céu nublado à tarde. A temperatura oscila menos. Entre a quinta-feira e o sábado a umidade predomina, com nuvens e pancadas esparsas de chuva. No domingo o tempo firma.

13° 22°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira
18° / 13°	17° / 14°	21° / 14°	21° / 13°	21° / 13°